

Jornal de Brasília



TRAGÉDIA NO GAMA

FILHO ENCONTRA CORPOS DOS PAIS

Rosemeire Rosa Campos (foto), 46, e o ex-marido, Anderson Cerqueira, 45, foram achados com sinais de golpes de faca na sala da casa dela pelo adolescente de 13 anos. O caso é investigado como feminicídio seguido de suicídio. **3**



REPRODUÇÃO

OLIMPIADAS

PARIS 2024

QUADRO DE MEDALHAS

	🥇	🥈	🥉	TOTAL
1 🇺🇸 ESTADOS UNIDOS	27	35	32	94
2 🇨🇳 CHINA	25	23	17	65
3 🇦🇺 AUSTRÁLIA	18	12	11	41
4 🇫🇷 FRANÇA	13	17	21	51
5 🇬🇧 GRÃ-BRETANHA	12	17	20	49
17 🇧🇷 BRASIL	2	5	7	14

Atualizado até às 21h de ontem

LUÍZA MORAES/COB



GASPAR NÓBREGA/COB

Mais um bronze no skate e semifinal garantida no vôlei de praia feminino

Bem ao estilo Charlie Brown Jr., Augusto Akio, o Japinha, deu show na pista e conquistou um novo pódio para o Brasil. Já Ana Patrícia e Duda se aproximaram de uma vaga na final. **11**

Isaquias refuta comparações com Rebeca

12

Lei Maria da Penha faz 18 anos

Apesar dos avanços na Legislação, violência contra mulher só cresce **9**

Nem os Jogos escapam da polarização

Olimpíada acirra a briga entre bolsonaristas e seguidores do governo **6**



REPRODUÇÃO DE VÍDEO/JORNAL DE BRASÍLIA

Wellington Luiz é reeleito presidente da CLDF

No "JBr Entrevista", o podcast do **Jornal de Brasília**, distrital elogia Ibaneis e garante apoio a Celina para o GDF **4 e 5**

EDUCAÇÃO

Déficit de psicólogos na rede

TCDF considera “insuficiente” a quantidade de profissionais para atender alunos e professores

ELISA COSTA

redacao@grupojbr.com

Uma decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) considerou “insuficiente” a quantidade de psicólogos e assistentes sociais que atuam na rede pública de ensino do DF para atender alunos, professores e outros profissionais. Segundo o órgão, o número e a lotação dos servidores nessas especialidades estão em “desacordo com a legislação local”.

Uma fiscalização realizada pelo Tribunal mostrou que existem apenas 157 servidores das duas áreas na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF), sendo que a capital federal conta com 825 escolas públicas. Isso significa que, mesmo que cada escola possua pelo menos um profissional da área, cerca de 668 escolas ainda ficariam sem o atendimento psicossocial.

“Dos 151 profissionais da área de psicologia, 35 estavam lotados em áreas administrativas da SEE/DF ou cedidos para outros órgãos. A análise apontou ainda que todos os seis servidores de serviço social estavam cedidos para outros órgãos do complexo administrativo do DF”, alertou o TCDF.

Ao analisar os dados disponíveis no site da SEE, a Corte observou que apenas 93 profissionais especializados em psicologia escolar estão atuando no momento, sendo um número pequeno comparado à quantidade de estudantes da rede, de aproximadamente 465 mil. Com esses números, a quantidade de escolas com atendimento psicológico representa apenas 11% do to-

tal de unidades de ensino.

Procurada pelo **Jornal de Brasília**, a SEE informou que todas as vagas de psicólogos e assistentes sociais previstas no Edital nº 31/2022 foram nomeadas em apenas um ano após a homologação do certame. Aqueles que não tomaram posse tiveram sua nomeação tornada sem efeito, portanto, outras pessoas da fila dos aprovados entraram em seus lugares.

A Secretaria de Educação declarou ainda que está em andamento a solicitação para a realização de um novo concurso público destinado ao provimento de cargos na pasta, incluindo mais uma vez os psicólogos e assistentes sociais, contudo, não falou sobre quantidade de vagas ou datas previstas para a realização das provas.

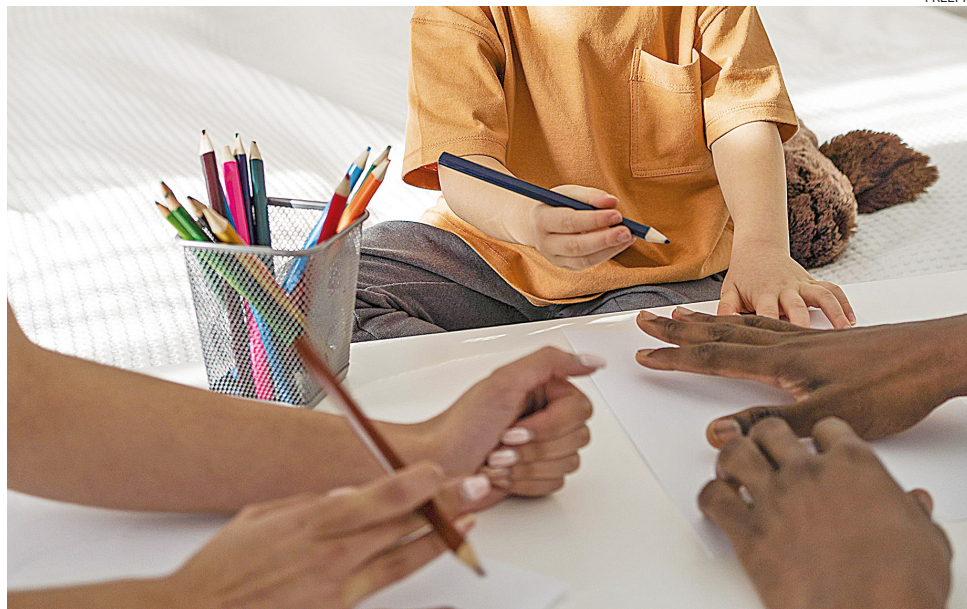
De acordo com a Lei Distrital nº 6.992/2021, o acompanhamento assistencial é uma garantia de todos os alunos e profissionais de educação.

O que diz a lei

De acordo com a Lei Distrital nº 6.992/2021, o acompanhamento assistencial é uma garantia de todos os alunos e profissionais de educação, tanto de escolas públicas quanto de escolas privadas. O texto prevê que todas as unidades de educação infantil, fundamental e médio, com mais de 200 alunos, devem manter esses profissionais durante os períodos de atividades regulares.

No Brasil, a Lei Federal nº 13.935/2019 também estabelece que os serviços de psicologia e de serviço social estejam presentes nas redes públicas de educação básica, para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, através de equipes multiprofissionais.

Em nota, o TCDF explicou que a questão está sendo analisada no âmbito do processo nº



Segundo o tribunal, a quantidade de psicólogos e assistentes sociais que atuam na rede estão em “desacordo com a legislação local”.

00600-00007156/2023-48-e, que trata de uma possível irregularidade no quantitativo de servidores da carreira de Assistência à Educação e nas especialidades de Psicologia e Serviço Social da Secretaria de Educação do Distrito Federal. “Após o alerta, o TCDF promoverá nova fiscalização para verificar o cumprimento da lei”, pontuou.

Em entrevista ao **Jornal de Brasília**, o psicólogo clínico Felipe Andrade Lima, fundador da Clínica Completude, disse que o atendimento psicológico nas escolas “faz uma enorme diferença”. No caso dos alunos, pode melhorar a autoestima, a relação com os colegas e até mesmo as notas do boletim. Para os professores, pode ajudar nas situações difíceis enfrentadas nas salas de aula e no desempenho de alunos com necessidades especiais.

“No geral, todo mundo ganha. A escola fica mais acolhedora e propícia para o aprendizado. Sem atendimento psicológico, problemas emocionais e comportamentais podem passar batidos ou serem mal interpretados, o que gera

conflitos, bullying e dificuldades de aprendizado. Os professores podem se sentir sobrecarregados e estressados”, explicou Felipe.

Para o psicólogo, é preciso criar uma cultura que valorize a saúde mental nas escolas, o que pode ser feito através de palestras, workshops e campanhas que mostrem os benefícios desse tipo de suporte. “Integrar a educação emocional no currículo e incentivar a comunicação aberta sobre saúde mental são passos essenciais para mostrar que o atendimento psicológico é uma ferramenta valiosa”, completou.

Entenda

Em 6 de dezembro de 2023, o Tribunal de Contas do Distrito Federal reiterou uma determinação feita anteriormente, em 9 de outubro do mesmo ano, para que a Secretaria de Educação prestasse esclarecimentos necessários sobre o problema. O Tribunal solicitou alguns dados e uma resposta da pasta sobre como pretendia recompor o quadro de servidores.

No dia 21 de dezembro de 2023, a

Secretaria de Educação encaminhou um ofício em resposta, apenas com a informação de que já estavam em andamento os procedimentos para nomear os candidatos aprovados em concursos públicos, a fim de preencher os cargos efetivos das carreiras de Magistério Público e Assistência à Educação da SEE.

Após o recebimento do ofício, o Tribunal fez uma nova inspeção para avaliar a situação e diante dos dados, decidiu alertar a Secretaria de Educação e também a Secretaria de Economia do DF a respeito da carência de servidores da carreira de Políticas Públicas e Gestão Educacional, que inclui os psicólogos e assistentes sociais.

Atualmente, os profissionais desta carreira atuam nas unidades escolares do Distrito Federal de forma itinerante - que se movimentam de um local a outro - por meio do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA). O SEAA é um serviço de apoio técnico-pedagógico composto por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia.

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 08.337.317/0001-20

TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000

ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP: 70.610-410

Instituto
Verificador de
Comunicação

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
www.anj.org.br

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R\$ 260,00 – SEMESTRAL: R\$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R\$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R\$ 3,00

Classificados: Sucursal São Paulo:
(61) 99637-6993 (11) 5097-6777
Dep. Comercial: Sucursal Rio de Janeiro:
(61) 3343-8180 (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR-CHEFE - IMPRESSO
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

EDITORA-EXECUTIVA - IMPRESSO
Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)

EDITOR-CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

EDITORES

Ivana Antunes (ivana.antunes@grupojbr.com)

Laezia Bezerra (laezia.bezerra@grupojbr.com)

Thatyane Nardelli (thyatiane.nardelli@grupojbr.com)

Thiago Henrique de Moraes (thiago.moraes@grupojbr.com)

GAMA

Corpos são encontrados com sinais de violência

Uma das hipóteses investigada pela polícia é feminicídio seguido de suicídio

ELISA COSTA

redacao@grupojbr.com

Mais um caso de crime de gênero ocorreu no DF, nessa terça-feira. Com isso, a capital federal registra seu 9º feminicídio de 2024, segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF). Uma mulher de 45 anos foi encontrada morta dentro da própria casa, em condomínio residencial do Núcleo Rural Pont e Alta Norte, no Gama.

A polícia acredita que o homem, de 46 anos, matou a mulher e depois tirou a própria vida. Ele também foi encontrado morto no mesmo local. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o casal passava por “idas e vindas”. Eles não tinham antecedentes criminais e, recentemente, haviam se separado. O caso está sob os cuidados da 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

O filho do casal, de 13 anos, foi quem encontrou os corpos. O menino tentou entrar em casa e não conseguiu, com isso, decidiu pedir ajuda aos vizinhos. Quando conseguiu entrar no imóvel, avistou o pai e a mãe já sem vida. Ambas as vítimas tinham sinais de violência produzida por facas. Agora, os policiais tentam descobrir por quanto tempo o casal se relacionava.

De acordo com as informações da PCDF, as mortes teriam ocorrido entre às 16h e às 18h30 dessa terça-feira. Em nota, a corporação explicou que por se tratar de uma ocorrência relacionada à violência doméstica ou familiar contra a mulher, o caso ocorre em sigilo, no âmbito da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006).

A mulher se chamava Rosemeire Rosa Campos e trabalhava como gerente de vendas. Anderson Cerqueira, autor do crime, era barbeiro. Colegas de trabalho e familiares de Rosemeire afirmaram que a mulher já estava dando andamento em um processo de divórcio e que um dia antes do crime, ela denunciou Anderson por supostas ameaças. A PCDF apura as informações.

Outra filha de Rosemeire, uma jovem chamada Caroline Cavalcante, falou sobre o acontecimento nas redes sociais. Em um vídeo, ela desabafou: “Agora, não há mais o que fazer. Eu não sei como vou conviver com essa dor que estou sentindo. Minha mãe foi assassinada da forma mais cruel que existe. Ela não merecia isso”.



FOTOS: REPRODUÇÃO

Segundo a PCDF, a mulher é Rosemeire Rosa Campos, e o homem, Anderson Cerqueira. Familiares de Rosemeire afirmaram que um dia antes do crime ela denunciou Anderson por supostas ameaças.



Em nota, a Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) lamentou o ocorrido e se solidarizou com os familiares da mulher. “A pasta informa que o enfrentamento ao feminicídio e à violência doméstica é prioridade da gestão. Como estratégia de prevenção, a SMDF conta com iniciativas e ações voltadas para os crimes de gênero, o fortalecimento dos canais de denúncia e a disseminação de informações”, informou.

A SMDF esclareceu ainda que, em parceria com outras secretarias, o Judiciário e a sociedade civil, tem trabalhado na criação e regulamentação de leis que visam o acolhimento de vítimas e de órfãos de feminicídios. Além disso, mantém ao longo de todo o ano programas e projetos para conscientização, educação e prevenção à cultura de violência contra as mulheres.

O feminicídio, qualificado pela Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015, é o crime praticado contra a mu-

lher por razões da condição de sexo feminino, ou seja, misoginia e menosprezo pela condição feminina ou discriminação de gênero. Na maior parte dos casos, o feminicídio geralmente é resultado de violências sofridas anteriormente.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mais de 50 mil brasileiras sofrem algum tipo de agressão todos os dias. Além disso, houve um aumento no número de vítimas que procuram as delegacias para denunciar abusos, que passou de 11,8% em 2021, para 14% em 2023.

Como buscar ajuda

No Distrito Federal, existem diversos equipamentos públicos que prestam apoio e assistência para mulheres em situação de vulnerabilidade. O Centro Especializado em Saúde da Mulher (Cesmu), por exemplo, fica na quadra 514/515 da Asa Sul, e conta com especialidades médicas e não médicas voltadas à

mulher, além de serviço de apoio às vítimas de violência.

Em Ceilândia, na QNM 2, e na Asa Sul, na EQS 204/205, a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) fica aberta 24 horas e atua na prevenção, proteção, investigação de crimes, registro de ocorrências, apuração de fatos e solicitação de medidas protetivas.

Também na Ceilândia, a Casa da Mulher Brasileira (CMB), na CNM 1, atende todas as mulheres que procuram por um atendimento humanizado, estando ou não em situação de violência. O local tem espaço para mulheres com risco iminente, atendimento psicossocial com equipe multidisciplinar e programas de capacitação, no formato presencial ou online.

“Em breve, serão inauguradas quatro unidades da Casa da Mulher Brasileira (CMB) para atender as populações de São Sebastião, Recanto das Emas, Sobradinho II e Sol Nascente. Nos espaços, as vítimas receberão acolhimento e terão acesso a cursos profissionalizantes e de capacitação. Já há uma unidade da CMB em funcionamento, em Ceilândia, e outros 15 espaços de atendimento às mulheres”, destacou a SMDF.

A rede de enfrentamento à violência contra a mulher conta ainda com o apoio da Defensoria Pública do DF, dos Centros de Atendimento à Mulher (CEAM), do Núcleo de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica (Nafavd), dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), da Casa Abrigo, da Unidade Móvel e da Ouidoria do GDF.

PEDOFILIA

Professor é investigado por estupro de vulnerável

Um professor de uma escola pública do Distrito Federal, localizada em Santa Maria, está sendo investigado por suposto caso de estupro de vulnerável, após ser denunciado por duas de suas alunas, uma de dez anos e outra de 11. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou um inquérito para apurar o caso.

Na denúncia, as alunas alegaram sofrer abusos sexuais dentro de salas de aulas vazias. A direção da unidade ficou sabendo dos abusos após a mãe de uma das alunas encontrar conversas de WhatsApp entre sua filha e algumas colegas, onde elas confessaram ter sido abusadas pelo educador.

A direção da escola acionou a regional de ensino, o Conselho Tutelar e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), para dar andamento ao caso. Segundo as alunas, o professor tocava em suas partes íntimas, beijava o pescoço e fazia elas tocarem em seu pênis. O professor já foi afastado de suas funções e terá o nome preservado pela polícia durante as investigações.

Segundo caso

Esse é o segundo caso seguido de estupro de vulnerável apenas nesta semana. Na segunda-feira, um homem de 36 anos, chamado Ronaldo Santos de Novaes, foi preso pela polícia, acusado de estupro de crianças de uma creche no Paranoá. As próprias crianças alertaram os pais sobre o ocorrido, dizendo que o homem passava o órgão sexual na boca e no ânus dos menores. (Elisa Costa, do JBr)

JOEL RODRIGUES/ AGÊNCIA BRASÍLIA



A Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar o caso

CÂMARA LEGISLATIVA

Mesa Diretora é mantida

Em pleito antecipado, chefe do Legislativo Wellington Luiz é reeleito com totalidade dos votos

SUZANO ALMEIDA
redacao@grupojbr.com

Os deputados distritais aprovaram, nessa quarta-feira, a reeleição do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), dos demais cargos da Mesa Diretora e das comissões.

"Para mim é motivo de grande alegria por ter sido eleito e reeleito pela totalidade dos votos. Isso aumenta e muito a responsabilidade de trabalhar pela cidade e dar maior transparência ao nosso trabalho", comemorou Wellington Luiz.

Para que fosse possível a antecipação da eleição foram aprovadas as alterações do Regimento Interno da Mesa Diretora e da Lei Orgânica do Distrito Federal. Com isso, ficou permitida, ainda, a criação de novas instâncias na Casa.

Ao todo, 22 deputados participaram da sessão extraordinária de recondução da Mesa Diretora e das presidências de comissões.

"O resultado final é positivo e não sofreu interferência. Era um problema do Legislativo e o Buriti entendeu. Tem muita gente que não entende a diferença entre Executivo e Legislativo, ideologia e prática parlamentar. Essa não é a primeira câmara a fazer isso, outras 13 já haviam feito. Aqui é a primeira vez e isso só foi possível porque eles aprovaram a reeleição, que eu fui contra, mas agora, eles que arquem com as consequências", declarou Chico Vigilante (PT).

Cargos e comissões

Com a aprovação da mudança da composição da Mesa Diretora,



Ao todo, 22 deputados participaram da sessão extraordinária

as novidades foram a criação da segunda vice-presidência, que será ocupada por Paula Belmonte (Cidadania), e da Quarta Secretaria, que ficará com Robério Negreiros (PSD).

Nas comissões, Rogério Morro Cruz (PRD) ficou com Assuntos Sociais. Assuntos Fundiários foi entregue a Jaqueline Silva (MDB), antecedida por Hermeto do mesmo partido.

Com a desmembração da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, foi confirmada, na Saúde, Dayse Amarílio (PSB) e em Educação e Cultura, Gabriel Magno (PT).

Na Comissão de Segurança João Cardoso (Avante) entra na vaga de Doutora Jane (MDB). Por sua vez, a

deputada assume a Comissão de Direito da Mulher, recém-criada.

Iolando (MDB) assume a Comissão de Transparência no lugar de Paula Belmonte.

Conselho de Ética

Sem acordo quanto a composição, apenas o Conselho de Ética, que tem como candidato o deputado Hermeto, não foi votada.

O presidente Wellington Luiz explicou que a eleição ficará para depois por uma necessidade de ajuste na composição do conselho e no regulamento do pasta.

» **Leia entrevista com o presidente da CLDF, deputado Wellington Luiz, na pág. 5**

LOBO-GUARÁ

Zoo celebra nascimento de filhotes

DIVULGAÇÃO/ZOOLOGICO DE BRASÍLIA



Os novos residentes estão se mostrando fortes e saudáveis, explorando seu ambiente com curiosidade

O Zoológico de Brasília celebrou a chegada de dois filhotes de lobo-guará, nascidos em 24 de junho deste ano. Os novos residentes, filhos do casal Mônica e Zangado, estão se mostrando fortes e saudáveis, explorando seu ambiente com curiosidade. Este é o terceiro nascimento registrado pela fundação em pouco mais de um ano, destacando o sucesso contínuo dos esforços pela conservação da espécie.

O lobo-guará, atualmente classificado como vulnerável, enfrenta graves ameaças, como desmatamento, doenças transmitidas por animais domésticos, atropelamentos e conflitos com atividades rurais. Como o maior caní-

deo da América do Sul, sua conservação é crucial para manter o equilíbrio ecológico da região.

Os filhotes estão sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar que monitora seu peso, com-

portamento e bem-estar diariamente, assim como os dados da mãe. Em breve, os visitantes terão a oportunidade de ver os filhotes de perto e acompanhar seu desenvolvimento.

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO E
ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA
E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2024 – MDS
UASG 550025

Nº Processo 71000.025737/2023-88. O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de diagnóstico da qualidade do ar no interior do Edifício do Bloco "A" realizando a avaliação biológica, química e física das condições do ar interior dos ambientes climatizados do prédio, localizado na Esplanada dos Ministérios em Brasília - DF, cuja administração é de responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 08/08/2024, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 22/08/2024, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@mds.gov.br

Livia Maria Duarte Zanetti
Agente de Contratação

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE
GESTÃO ADMINISTRATIVA

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO PREGÃO

Nº 90013/2024

A Agência Nacional de Mineração divulga a abertura do Pregão nº 90013/2024 referente a Registro de Preços para a contratação de plataforma tecnológica para automação de fluxos de processos de negócios e integração de sistemas com vistas a automatização, transparência e governança dos processos de cessão e transferência de direitos de mineração, incluindo a implantação, sustentação, evolução e suporte técnico do fabricante e serviços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, disponibilizados nos endereços eletrônicos: <https://www.gov.br/anm/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos> e <http://www.gov.br/compras>. Abertura prevista para 02/09/2024, às 10:00

Brasília 06 de agosto de 2024
Josué Menezes Vieira
Pregoeiro

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL e INTIMAÇÃO LEILÃO ELETRÔNICO

1º Leilão: 20/08/2024 às 14:00hs
2º Leilão: 27/08/2024 às 14:00hs

Leilão somente na modalidade eletrônica através do site: www.bspleiloes.com.br

BIANCA SOARES PAIS DE CARVALHO, Leiloeira Pública Oficial, registro Jucerja nº 156, com escritório na Avenida João Cabral de Mello Neto, nº 850, bloco 3, sala 1614, Barra da Tijuca/RJ, devidamente autorizada por JFE 31 EMPREEDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ nº 13.016.874/0001-89; venderá na forma da Lei 9.514/97, em leilões públicos nos dias, horários, e através do seu site de leilões online: www.bspleiloes.com.br acima referidos, o Apart-Hotel nº 1612, situado no 16º Pavimento, do Bloco "C" (Apart-Hotel 2), do Conjunto "A" – Edifício Biarritz, da Quadra 01 (um) do Setor Hoteleiro Norte (SH/NORTE), desta cidade, com a área privativa de 43,76m²; área de uso comum de divisão não proporcional de 32,14m² – incluindo o direito de uso de uma vaga de garagem em local indeterminado; área de uso comum de divisão proporcional de 37,31m²; área total de 113,21m² e respectiva fração ideal de 359/100000 avos do lote de terreno, que mede: 159,2807 m pela frente, 184,0475m pelo fundo, 166,4229m pela direita e 101,4392m pela esquerda, perfazendo a área de 21.522,40m², limitando-se pela frente e fundo com logradouros públicos e pela direita e esquerda com logradouros públicos, melhor descrito na matrícula nº 90.367 do 2º Ofício do Registro de Imóveis de Brasília – Distrito Federal, objeto da Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária, lavrada em 16/05/2008 pelo Cartório do 3º Ofício de Notas e Protesto de Títulos de Brasília, bem como Escritura Pública de Cessão de Crédito Fiduciário, lavrada em 30/03/2021 pelo Cartório do 3º Ofício de Notas e Protesto de Títulos de Brasília, tendo como Fiduciante Devedora SÔNIA MARIA ARANHA GOES, inscrita no CPF nº 126.140.094-15. O referido imóvel encontra-se registrado em nome de JFE 31 EMPREEDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., conforme CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE registrada no AV. 11 da matrícula mencionada acima. O imóvel será vendido na forma da Lei 9.514/97 no estado em que se encontra, por preço não inferior a R\$ 619.296,72 (seiscentos e noventa mil, duzentos e noventa e seis reais e setenta e dois centavos) em 1º Leilão, nos termos do § 1º do art. 27 da L. 9.514/97. Em 2º Leilão o imóvel será vendido, em caráter definitivo, por preço não inferior a R\$ 912.914,39 (novecentos e doze mil, novecentos e quatorze reais e trinta e nove centavos), conforme trata o § 2º do art. 27 da Lei 9.514/97. Recursos judiciais necessários para desocupação do imóvel serão suportados pelo arrematante. A comissão da Leiloeira será paga pelo arrematante na razão de 5% (cinco por cento) sobre o valor da venda do bem arrematado, bem como as despesas efetuadas com os leilões, as relativas a registros de imóveis, ITBI e demais impostos. A venda deverá ser feita com pagamento à vista. A devedora fiduciante será comunicada na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários, e o site eletrônico onde será realizado os leilões, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo a fiduciante adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances. Para participar do leilão oferecendo lances pela internet, deverão previamente (no prazo de 24 horas antes do início do pregão) efetuar o seu cadastro pessoal no site da Leiloeira (www.bspleiloes.com.br) e também solicitar sua habilitação para participar do Leilão na modalidade on line, sujeito a aprovação após comprovação dos dados cadastrais pela análise de documentação exigida na forma e no Prazo previsto no Contrato de Participação em Pregão Eletrônico (disponível no site da Leiloeira). Todos os lances efetuados por usuários certificados não são passíveis de arrematamento. Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2024. (ass.) Bianca Soares Pais de Carvalho – Leiloeira Pública Oficial.

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.



ENTREVISTA WEL

“Queremos Ibaneis no Senado e Celina Leão no governo do DF”

SUZANO ALMEIDA

redacao@grupojbr.com

O JBr Entrevista - podcast do Jornal de Brasília - desta quarta-feira recebeu o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB). Na entrevista ao repórter Suzano Almeida (foto), o deputado falou, entre outros assuntos, sobre a nomeação de novos concursados, a projeção do MDB para as eleições de 2026, o futuro do governador Ibaneis Rocha, o apoio à eleição de Celina Leão (PP) ao GDF, no próximo pleito, e a eleição antecipada da Mesa Diretora. Confira os principais trechos da entrevista, que pode ser acessada na íntegra no portal do JBr.

Qual a situação do MDB na atual conjuntura do DF?

Presidir um partido desse tamanho ao mesmo tempo em que comandar a Câmara Legislativa não são tarefas fáceis. Mas, com o apoio dos meus colegas partidários, temos conseguido tocar bem. O MDB sempre participou como personagem principal, hoje tem o governador do DF, Ibaneis Rocha, tem seis deputados dentro da CLDF, tem o deputado federal Rafael Prudente, se mostra como um grande partido e vamos trabalhar para que isso continue.

Com tantos deputados, como o senhor fará para não ocorrer uma debandada até as próximas eleições?

O MDB foi o único partido a eleger seis deputados. Uma única vez ele elegeu somente um deputado, me causando um prejuízo político, me deixando como suplente, mesmo sendo um dos mais votados. Então, é histórico eleger no mínimo três. A ideia é definir, primeiro, qual será o papel de cada um desses parlamentares. Eu sei que tem deputado que já quer ser candidato a federal, outros querem vir à reeleição. Eu tenho certeza que vamos conseguir acomodar a todos. Precisamos de candidato a federal, porque é um espaço importante no Congresso Nacional e o MDB precisa disso. Ainda estamos discutindo e não tenho dúvida que vamos surpreender positivamente fazendo um número significativo de deputados na próxima eleição.

Como está a montagem para dar condições ao governador disputar o Senado?

Está tudo sendo conversado. Temos um desenho, é uma candidatura consolidada por tudo que será feito nos oito anos de governo Ibaneis. Estamos trabalhando e temos consciência das dificuldades que envolvem uma eleição majoritária com tantos personagens importantes, mas estamos seguros. A popularidade

de do governador e de sua gestão é altíssima. Agora é transformar isso em resultado e em voto e isso é possível. O governador vai para as urnas com musculatura e vai com moral de quem fez muito por Brasília.

Há bastidores de que ele foi convidado para outros partidos, como estão as conversas para a permanência?

Todos nós recebemos esses convites. Sou presidente do MDB e há uns dias outro partido me chamou e daí eu fiz o mesmo convite. Isso faz parte da política. O governador é um ótimo quadro e qual o partido que não o quer. O MDB tem trabalhado, se esforçado para que ele continue conosco, e tenho certeza que continuará. Ele será o candidato ao Senado com todo o apoio da sigla, exatamente por sabermos da importância que ele tem para Brasília e o partido está em sintonia com ele.

Quanto à candidatura da vice-governadora Celina Leão, tem algo firmado?

Tem. Esse é o caminho natural, pois a candidatura da Celina se consolida exatamente por essa razão. Existem outras, mas essa nos dá ótimos argumentos, pois ela é a vice, governou o Distrito Federal por alguns meses, fez bem o seu papel, é uma política experimentada, e não tenho dúvida que vamos criar alianças. A política vai ser definida exatamente nesses detalhes: quem conseguir juntar mais aliados de partidos importantes sairá na frente. Eu acho que a gente tem essa vantagem. O PL, o PP, o MDB, o Republicanos, o União, o Podemos e outros partidos vão estar juntos nessa caminhada. Queremos chegar em condições tanto para o Senado, com o nosso Ibaneis Rocha, quanto ao governo com a Celina Leão.

Como o senhor avalia a abertura do precedente de antecipar a eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa?



REPRODUÇÃO/VIDEO/JORNAL DE BRASÍLIA

Eu acho que é indiferente, porque, antes, vamos criar um regimento para isso. Não é a qualquer momento e a eleição se dará no segundo semestre do ano, onde há a previsão para a eleição. A política vive de momento, hoje temos tranquilidade para que possamos tomar essa decisão. Temos uma polarização muito grande no Brasil, que irá influenciar diretamente. Teoricamente, não estamos contaminados com essas influências. Estamos tranquilos, o deputado consegue discutir, fazendo o papel dele, sem que haja qualquer tipo de pressão que possa atrapalhar o dia a dia da Câmara Legislativa. Cria-se um precedente que vai ajudar e não atrapalhar e para a sociedade acaba não tendo consequência nesse momento. Lá na frente, quando a polarização estiver mais latente, já teremos uma Câmara mais definida, mas livre de movimentos que podem atrapalhar o andamento da Casa.

Então, como foi tratada essa questão ideológica na disputa de cargos de comando da CLDF?

Não sei se a questão foi ideológica ou partidária, pois os partidos exercem um papel fundamental no processo. O partido enxerga lá na frente e isso repercute para dentro da câmara. Mas foi uma discussão muito saudável e transparente. Ninguém escondeu a razão dessa disputa. Nós temos a vantagem de não haver eleição municipal e isso permite ao deputado continuar trabalhando e fazendo o seu papel sem debater uma eleição agora. Mais uma vez chegamos a um consenso. Diria que temos 98% da situação apaziguada, vamos tentar conseguir esses 2% que faltam.

Como estão as tratativas da CLDF com o governo para a nomeação nas polícias Civil e Penal?

A resposta está no passado. Eu já ajudo a Polícia Civil há muito tempo, pois essa é a minha instituição e sempre fui eleito com o apoio dos policiais civis. Então, a pessoa, por não participar do processo, às vezes não saiba disso. A Polícia Civil vive um grave momento com o menor efetivo da sua história, e olha que eu já vivi momentos muito difíceis. Esse hoje nos permite dizer que, se algo não for feito, pode ser que tenhamos que fechar delegacia por falta de efetivo. Precisamos aumentar o quadro. O pior exemplo é na Delegacia de Proteção à Mulher e é praticamente impossível, porque você só faz isso se tirar de outra delegacia. Quando comecei no início dos anos 1990, tínhamos oito em uma delegacia no Guará, que era relativamente calma, e hoje você tem uma delegacia no centro de Brasília às vezes com três policiais em um plantão. Aumentou a criminalidade, aumentou a população, o número de delegacias e diminuiu o número de policiais. Isso é extremamente grave, pois não se combate a violência sem material humano. Evoluímos na tecnologia, mas se não tiver quem opere não adianta. Nesta quinta-feira eu me reúno com o diretor da Polícia Civil, com o secretário de Segurança, com os demais dirigentes da PM e dos Bombeiros para discutirmos temas como esse, como a contratação de novos servidores. A questão da Polícia Civil e da Polícia Penal tenho discutido muito a nomeação e há uma proposta de cronograma apresentado pela PCDF que eu estou acompanhando junto à Secretaria de Economia. Vejo um esforço grande dos secretários para que consigamos achar uma solução, porque isso implica em um investimento, mas tem um impacto financeiro. Esta-

mos trabalhando para que até novembro tenhamos uma nomeação significativa para que a gente amenize o momento que essas forças vivem.

Vocês têm um número para ser chamado?

Nós já temos um número para este ano, ele está sendo apresentado pela Polícia Civil junto à Secretaria de Economia, para que aqueles que já fizeram o curso sejam convocados. A gente defende que sejam todos, apesar das dificuldades, porque, de fato, a PCDF vive um momento delicado, como vivem as demais forças. Se eu falar de número eu posso ser leviano por não falar um quantitativo adequado. O nosso efetivo está em torno de 3 mil, mas precisamos minimamente de 5 mil a 6 mil policiais.

Como o senhor avalia a vida atualmente do servidor. O que pode melhorar?

Claro que dá para melhorar e tem que melhorar. O servidor tem papel fundamental na vida do brasileiro. Precisamos entender que temos muitas dificuldades, viemos de pandemia, precisamos investir em outras áreas, como infraestrutura, na saúde e, também, são áreas prioritárias para o governo. A conta às vezes não fecha porque o gasto é muito maior que a receita e precisa ter um jogo de cintura danado. Além de mais contratações, é necessário o reajuste dos salários. Não é uma conta fácil de ser feita. Há empenho da parte do governador para isso. Existe um trabalho de todos nós para que o atual e o futuro servidor público seja bem atendido. Brasília vem de um passado muito difícil. O setor privado foi, na minha concepção, muito perseguido e acabou atrapalhando o processo de arrecadação.

Política

ATÉ NO ESPORTE

Polarização olímpica

Petistas e bolsonaristas politizam Jogos de Paris com debates sobre Bolsa Atleta, gênero e Janja

O mundo político tem aproveitado o grande interesse nas Olimpíadas para tentar explorar politicamente os jogos de Paris. De um lado, aliados do presidente Lula enalteceram o fato de diversos representantes brasileiros receberem o Bolsa Atleta, programa criado pelo petista em 2005.

Do outro, bolsonaristas usaram a ida da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, a Paris para criticar o governo e atacaram uma montagem do Ministério das Comunicações sobre foto da ginasta Rebeca Andrade.

Os jogos ainda serviram para reforçar pautas tradicionais da direita, com a exaltação da origem militar de Beatriz Souza, medalhista de ouro no judô, e declarações sobre identidade de gênero fomentadas por acalorado debate sobre o boxe feminino.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro ainda buscaram vincular o governo petista à taxaço da premiação para medalhistas, embora a cobrança de imposto exista desde a década de 1970 e também tenha sido realizada na gestão Bolsonaro.

A polarização chegou às Olimpíadas logo na abertura do evento. A encenação muito parecida com uma paródia do quadro a "Última Ceia" de Leonardo da Vinci com transgêneros e drag queens foi combustível para direita, não só no Brasil. A ultradireita francesa, liderada por Marine Le Pen, voltou-se contra a cena, e os aliados de Bolsonaro aproveitaram o embalo nas redes sociais.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) foi um dos primeiros a criticar e, depois, foi acompanhado por diversos outros parlamentares de seu partido. "As Olimpíadas começaram fazendo uma zombaria demoníaca da fé cristã", escreveu nas redes sociais.

A Igreja Católica francesa também fez críticas à apresentação. O diretor da cerimônia de abertura, Thomas Jolly, afirmou que a obra de da Vinci não foi a inspiração da cena. Os organizadores das Olimpíadas, por sua vez, declararam que "nunca tiveram a intenção de desrespeitar qualquer grupo religioso".

No Brasil, uma publicação do Ministério das Comunicações que trocou a imagem Rebeca no pódio da ginástica artística por um computador, para divulgar um programa de conectividade, foi criticada.

Por outro lado, postagem do Banco Central que abordou de outra forma as conquistas das atletas recebeu engajamento positivo. A autoridade monetária compartilhou a foto em que as atletas aparecem fazendo uma selfie e é possível ver uma cédula guardada na capa de celular da ginasta Julia Soares.

"Conquistar uma medalha inédita é coisa de brasileiro. Guardar dinheiro na capinha do celular,



Direita criticou gastos do governo com viagem de Janja para a França

também.", publicou a conta.

Mas o debate de fundo político que mais dividiu as redes sociais diz respeito à participação de duas atletas no boxe feminino. A argelina Imane Khelif e a taiwanesa Yu Ting Lin haviam sido desclassificadas do Mundial 2023 pela Associação Internacional de Boxe (IBA), sob a justificativa de terem sido reprovadas em testes de elegibilidade para a disputa feminina - não se esclareceu exatamente quais testes foram esses.

Ambas, no entanto, foram consideradas aptas para os Jogos de Paris pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), que acata a designação sexual impressa no passaporte dos atletas.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) foi uma das que abordou o tema no campo bolsonarista. "As mulheres desportistas não deveriam ser obrigadas a aceitar esse absurdo, e nós também não devemos ficar passivos diante de tamanha injustiça", escreveu.

O tema, inclusive, virou pauta de projeto de lei na Câmara. O deputado Daniel Freitas (PL-SC) quer aprovar uma lei para proibir em todo país que atletas transexuais participem de competições femininas.

A deputada Erika Hilton (PSOL-SP), primeira integrante da Câmara negra e transexual, por sua vez, saiu em defesa das duas atletas. Ela afirmou que a extrema direita criou uma mentira para "deslegitimar todas as mulheres que não seguem um determinado padrão do que é ser mulher".

"Esses grupos se uniram de vez, pra dizer que duas mulheres cis, por nasceram com hormônios e melanina demais, não são, de fato, mulheres. A distância do que eles estão fazendo pra antiga prática de dizer que negros não eram humanos, com base em medições cranianas, é mínima", publicou nas redes sociais.

Janja, por sua vez, foi alvo dos bolsonaristas devido aos gastos com sua ida aos Jogos de Paris para representar Lula. Ao todo, segundo o jornal *Folha de S.Paulo*, o governo gastou R\$ 83,6 mil em passagens para ela acompanhar o evento.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) compartilhou uma montagem em que cita os impostos que as medalhistas irão pagar e diz que Janja "não fez nada pelo Brasil" e ainda gerou custos aos cofres brasileiros (*Da Folhapress*).

WILLIAM WAACK

redacao@grupojbr.com



THE GREAT GAME

Visto da perspectiva do Planalto, o ditador Nicolás Maduro está do lado certo da história. O que o chavismo não conseguiu há 20 anos está acontecendo agora: o fim do império americano. Lula e suas posturas de política externa - o Brasil se mete onde nada tem a dizer e onde tem muito a dizer quase nada consegue - são inconsequentes no caso da crise da Venezuela, pois virou briga de cachorro grande. Rússia e China dão ao chavismo um extraordinário grau de conforto.

Também nesse sentido Lula e sua assessoria internacional se sentem do

"lado certo", o vencedor. Entendem a grande ruptura geopolítica atual em linha com um "determinismo" no sentido de que é inevitável o triunfo do "Sul" (os pobres, os emergentes, os espezinados pela hipocrisia ocidental) conduzido pela China.

Essa visão de mundo parte da premissa de que valores como democracia ou direitos humanos são mero pretexto de países ocidentais para avançar seus interesses, sobretudo econômicos. E que sanções não passam de ferramentas para atrapalhar os contestadores dessa ordem.

É uma forma tosca, primitiva e

retrógrada de enxergar as profundas transformações na ordem internacional, mas o problema não é o grau de sofisticação de quem toma decisões desse tipo no Planalto. Mas, sim, em que medida o País (e não a figura de seu presidente e seu partido) avança seus interesses no meio de tanta imprevisibilidade - algo que as superpotências mais temem.

É muito delicada a situação brasileira. O País é uma potência regional média com escassa capacidade de projeção de poder. De forma bastante resumida, depende tanto de seus mercados de exportação na Ásia quanto de seus fornecedores de insumos tecnológicos no Ocidente (no caso da Defesa, de países da Otan).

O Brasil se tornou uma superpotência na

produção e exportação de alimentos e virou um alvo preferencial num mundo no qual, nas palavras do embaixador Roberto Azevêdo, ex-presidente da OMC, "proliferam os unilateralismos". Ou seja, não é fácil se equilibrar entre dois grandes rivais (China e EUA) ainda por cima num ambiente no qual um protecionismo cada vez mais acentuado (Europa) impõe as regras no setor do agro.

Os caminhos para se manobrar em contexto tão complexo e delicado exigiriam do Planalto abandonar o viés ideológico na análise dos acontecimentos internacionais e dedicar-se a um mínimo de planejamento estratégico. Mas para que, se o mundo está caminhando para o "lado certo"?

Jornalista e apresentador do Jornal da CNN

doALTOdaTORRE

DE OLHO NO FUTURO

Apesar de um ou outro aceno de rebeldia, em especial um esperneio do PL, a composição dos novos cargos da Câmara Legislativa correu mais do que tranquila. Isso vale para a Mesa Diretora, em que prevaleceu o relacionamento ameno do presidente Wellington Luiz com o Buriti e com a oposição, tanto assim que ninguém ousou mexer com o vice-presidente petista Ricardo Vale (foto). Mas vale também para as comissões, onde todos os presidentes foram mantidos. A única exceção foi a Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), que passou do distrital João Hermeto, do MDB, para Jaqueline Silva, cristã nova no partido. Pode até parecer esquisito, mas todos jogaram aí de olho no futuro.



CAROLINA CURY

Já se pensa na sucessão

Como o PL ameaçou um enfrentamento, pensou-se na transferência da segunda secretaria, hoje ocupada por Roosevelt Vilela, do partido, para Jaqueline Silva. Não funcionou. Primeiro, porque Roosevelt recuou, sob risco de deixar o PL – e ele próprio – sem cargo nenhum. Segundo porque Jaqueline, que não é boba, preferiu a presidência da Comissão de Assuntos Fundiários, espaço para um semestre animadíssimo, com ajustes no PPCUB, o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, e principalmente do PDOT, Plano Diretor do Ordenamento Territorial, que regula o uso do solo em quase todo o território do Distrito Federal. Nisso aparentemente sobrou o distrital Hermeto (foto), que presidia a CAF. Só aparência. O líder do Buriti na Câmara, Robério Negreiros, que exercia o cargo com competência, aceitou a quarta secretaria, que coube a seu PSD. João Hermeto foi para a liderança do governo. Não é nada, não é nada, o cargo tem um histórico de conduzir à futura presidência da Câmara.



CAROLINA CURY

Esperneio do PL

Com três distritais, o PL tem direito a uma vaga na Mesa Diretora. O MDB, por exemplo, tem seis e ocupa o primeiro lugar. Parece não haver motivo para grande protesto da bancada e menos motivo ainda para discutirem a questão com o governador Ibaneis Rocha. E tudo com aval do presidente nacional do partido, Waldemar Costa Neto. A única conclusão é que a composição da Mesa foi só um pretexto. O tema que interessa realmente ao PL é outra composição, a da futura chapa à sucessão. O partido tem várias candidatas em potencial, não apenas sua presidente regional Bia Kicis, mas também a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Tudo isso exige uma costura cuidadosa para 2026 que, sabemos todos, está logo ali.



DIVULGAÇÃO

Só para conferir

De acordo com a norma, a bancada do MDB, com seis parlamentares, atingiu o quociente de 1,75, correspondente a duas vagas. Em seguida, o Bloco União Democrático, composto por 5 deputados tem o quociente de 1,45, equivalente a uma vaga. Já o PL tem 3 distritais, quociente de 0,88 e uma vaga. Exatamente os mesmos números do PT e do Bloco Parlamentar PSOL-PSB, ambos com uma vaga cada. Por fim, com dois membros, o PP tem quociente de 0,58 e uma vaga. Também se fixou a proporcionalidade partidária que define o número de lugares de cada bancada para fins de composição das comissões permanentes, do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa. Com estas regras, o MDB tem 1,25 de quociente e uma vaga. Já o Bloco União Democrático, 1,04 de quociente e uma vaga. PL, o Bloco PSOL-PSB e o PT atingiram quociente de 0,63 e uma vaga cada. O PP chega ao quociente de 0,42, enquanto Avante e Cidadania têm 0,21 para cada. Enfim, Rogério Morro da Cruz, recém-filiado ao PRD surgido do PTB, levou a presidência da Comissão dos Assuntos Sociais, enquanto a doutor Jane Klebia (foto) assumirá a Comissão da Mulher, proposta por ela mesma)

Caminhão da Saúde

Sob altíssimo risco de perder o mandato – o STF decidiu que a contagem correta dá a vaga ao ex-governador Rodrigo Rollemberg –, o deputado brasileiro Gilvan Máximo reuniu sua



DIVULGAÇÃO

verba parlamentar e lançou a Carreta da Saúde. É um ônibus de grande porte (foto) que promove a democratização do acesso aos serviços de saúde no Distrito Federal, por meio de uma abordagem itinerante. O projeto oferece uma gama de serviços essenciais de forma gratuita, incluindo capacitações, realização de exames e consultas médicas em diversas áreas, tais como clínica geral, oftalmologia, ginecologia, mastologia, endocrinologia, nutricionista, cardiologia, nefrologia e urologia. Todos os serviços são integrados e visam atender às necessidades de parte da população, garantindo o acesso a cuidados médicos de qualidade – pelo menos enquanto durar o financiamento. Serão oferecidos exames essenciais como Citologia oncótica, Hemograma, Glicose, Ureia, Creatinina, Hemoglobina glicada, Colesterol, Triglicerídeos, Coagulograma, PSA, Urina eas, BHCG, Videocoloscopia, Mamografias, Ultrassonografias, Raio X, entre outros.

Nova etapa da Feira da Uva

A 4ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília entrou em sua segunda etapa, de ontem, a 11 de agosto. O evento tem realização da Associação Cresce-DF, com ajuda das Secretarias de Turismo e de Cultura e Economia Criativa do DF e do Ministério da Agricultura e da Administração Regional de Planaltina. A Feira ocupa uma área de mais de 41 mil metros quadrados no Parque de Exposições de Planaltina, e abriga por volta de 350 expositores. Cerca 2,5 mil empregos diretos são gerados ao longo de todo o evento. Até agora, a estimativa da organização é de que pelo menos 110 mil pessoas tenham passado pela Feira. Até o seu encerramento, a expectativa é de 400 mil visitantes. A Feira da Uva e do Vinho já se tornou uma tradição em Planaltina, e é aguardada pelos moradores da cidade. O evento ocorre em valorização ao produtor da fruta e da bebida, e abre espaço para diversas outras categorias. Dessa forma, artesãos, produtores de doces, floricultores, agropecuaristas, fruticultores e muitos outros empreendedores encontram uma oportunidade de dialogar diretamente com o público. Neste ano, a Feira traz como uma das novidades a Vila do Doce, que remete ao cenário sulino. E conta, inclusive, com um gerador de neve artificial. No local podem-se encontrar produtos como suspiros, sorvetes, chocolates e muito mais. Outro setor que chama a atenção da criançada é a Fazendinha, que traz animais de pequeno porte. Entre os preferidos estão os coelhos, pôneis e minivacas.

Reforma do estádio onde treinou medalhista

Patrimônio esportivo de Sobradinho e palco de todo o treinamento do atleta Caio Bomfim, o mais recente medalhista olímpico de Brasília, são duas características do Estádio Augustinho Lima que orgulhariam os moradores da região, não fossem as reclamações quanto à falta de conservação do local.

Diante da situação, o distrital Robério Negreiros (foto) reivindicou que o Governo do Distrito Federal priorize a reforma do estádio. No pedido, o parlamentar menciona alguns problemas, como o atual estado da pista olímpica de atletismo, além do mato alto, rachaduras e falta de iluminação. Acrescenta, ainda, que a reforma irá atender demandas da sociedade e o momento atual de motivação que os atletas em formação se encontram. “O local recebe dezenas de jovens que treinam diariamente e nutrem o sonho de, um dia, conseguirem alcançar o topo e se tornarem medalhistas, assim como o Caio”, afirma Negreiros.



EURICO EDUARDO / AGÊNCIA CLDF

Opinião



ARTIGOS

Alfabetização

Dados recentes revelaram que o Brasil atingiu um patamar de 56% de crianças alfabetizadas no último ano. Esse resultado mostra que o país conseguiu alcançar desempenho anterior à pandemia de covid-19, período em que sabemos que a educação foi bastante prejudicada.

Há municípios que conseguiram alcançar resultados acima da média como 80,1% das crianças do segundo ano alfabetizadas. Dados que superam a meta estabelecida para 2030. É o caso de Perdígão que fica em Minas Gerais. Mas como podemos atingir dados tão importantes em todo país?

Sabemos que muitas vezes a capacitação oferecida pelas graduações ou magistérios não dão segurança nem uma metodologia para que isso seja feito de forma adequada. Saber quando ensinar a letra cursiva e como ensinar é uma dúvida presente no dia a dia de muitos profissionais da educação e pais que se interessam pelo tema.

A cidade de Perdígão, em Minas Gerais, está acima da média nacional e estadual em alfabetização. Para isso, profissionais de educação focaram em programas que incentivam a consciência fonológica, princípio alfabético, percepção visual, percepção auditiva, vocabulário, grafomotricidade, entre outros.

A capacitação ensina os professores a terem um melhor direcionamento. Além disso, faz com que eles se sintam mais seguros para aplicar técnicas em sala de aula visando uma alfabetização para crianças típicas e atípicas, como é o caso do programa Proleia, que foi aplicado no município.

É válido ressaltar que ela é a base de toda a aprendizagem. Ela não apenas capacita os alunos a compreenderem o mundo ao seu redor, mas também as ajuda a se expressarem e se comunicarem de maneira eficaz. Todos precisam estar alfabetizados até o final do segundo ano, no máximo. No entanto, muitos enfrentam desafios únicos ao longo desse processo.

A alfabetização é muito importante, principalmente para as crianças atípicas. Mesmo que tenham algumas dificuldades de aprendizado, quando aprendem a ler e escrever, isso faz uma diferença enorme em suas vidas. Elas conseguem se expressar e se comunicar, aprendem coisas novas de um jeito mais independente, sentem-se mais confiantes e conseguem participar de atividades sociais e escolares.

Logo, para aumentar os níveis de alfabetização é necessário um trabalho em conjunto envolvendo toda a sociedade. Mais políticas públicas e investimentos para capacitação e cursos de aprimoramento para professores e participação dos pais com atividades que auxiliem nesse processo e incentivando os alunos típicos e atípicos a se desenvolverem da melhor forma possível.

Vale lembrar de que, hoje, a formação do professor em alfabetização não leva em conta a neurociência. Quando os profissionais da educação têm acesso aos materiais baseados em evidências científicas, eles entendem melhor o assunto e até mesmo mudam o olhar diante do magistério. Isso faz uma enorme diferença.

LUCIANA BRITES, psicopedagoga

Futuro dos negócios

Em pouco tempo a Inteligência Artificial gerou um grande impacto em diferentes áreas do mercado, seja nos setores de educação, medicina e corporativo, desenvolvendo ferramentas, produtos, novas formas de aprendizado e experiências, o que vem contribuindo para o avanço da inovação nesses setores. De acordo com a consultoria empresarial Bain, 85% das empresas consideram implementar em seus negócios a inteligência artificial nos próximos quatro anos.

A IA estará cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, o que será inevitável a necessidade de adaptação e adequação de organizações à tecnologia para se manterem no mercado.

A necessidade de novos profissionais focados em IA já é uma realidade, que estará ainda mais intensificada no próximo ano. Hoje sabemos que temos cargos relacionados a TI e engenharia da computação, como desenvolvedores, programadores e engenheiros de softwares que já atuam nos processos de planejamento, estruturação e criação de sistemas e aplicativos tecnológicos, incluindo a Inteligência Artificial. Porém, novos cargos surgiram para suprir as demandas e habilidades específicas e necessárias para operar com a tecnologia. Uma pesquisa do Gartner indica que, até 2025, 35% das grandes organizações terão um diretor de IA que se reportará ao CEO ou COO.

A implementação de IA aliada a outras plataformas, como low-code, cresce no mesmo ritmo. Pesquisas indicam que as duas ferramentas

podem abrir inúmeras possibilidades para as organizações. A gestão de processos por meio de plataformas low-code transforma e otimiza os fluxos de trabalho e a gestão de equipes com a automação. Com a adoção da inteligência artificial, é possível facilitar ainda mais o desenvolvimento e automatização desses processos, sobretudo pela IA estar integrada à base de dados e informações da empresa.

Os processos de análise de dados também serão os mais beneficiados pela solução. De acordo com estimativas do Gartner, até o próximo ano, 60% dos dados para IA serão sintéticos para simular a realidade, cenários futuros e análise de risco por meio dessa tecnologia. Desse modo, a inteligência artificial nos anos seguintes irá transformar a maneira como organizações realizam as análises de dados de negócios. Novas soluções de gerenciamento de dados específicos podem surgir, principalmente voltadas para a segurança e privacidade.

Sabemos que ainda permeiam muitas discussões acerca da inteligência artificial, se é uma tecnologia que veio para trazer benefícios ou não. Porém, tudo depende sobre a forma com a qual a tecnologia é implementada, quais ferramentas de apoio são usadas, além das escolhas éticas de cada negócio. Diante de tantas transformações em ritmo acelerado, se munir de informações e entender de que forma a Inteligência Artificial pode impactar os negócios é fundamental.

FÁBIO FALCÃO, mestre em Engenharia Informática

CHARGE



CARTAS DO LEITOR

Que venha o ouro!

Se tinham já nos brindado com o 1x0, no último sábado contra a França, nesta histórica terça-feira (6), a seleção feminina de futebol do Brasil goleia e elimina a dita melhor seleção da Espanha por um incrível, inesperado e sensacional 4x2. Se esta seleção das meninas, em plena renovação tecnicamente, está longe do ideal, já demonstra, no entanto, uma garra e orgulho de servir o país, que há mais de 20 anos não vemos nos atletas que servem a seleção masculina! Parabéns a toda comissão técnica e principalmente para as jogadoras que acordaram a torcida brasileira para novamente vibrar com o nosso futebol... A medalha de prata já é nossa! Que venha a de ouro no próximo sábado contra os Estados Unidos. E sem uma juíza parcial como foram contra a França e Espanha, que judiaram das nossas guerreiras atletas com o absurdo de mais 19 e 17 minutos de acréscimo no tempo de jogo.

PAULO PANOSSIAN, São Carlos (SP)

Asqueroso

Causa asno, indignação e perplexidade, saber que o nefasto, porcalhão e incompetente ministro das Comunicações do atual desgoverno é xará do saudoso, carismático, patriota e respeitado ex-presidente, Juscelino Kubitschek.

VICENTE LIMONGI NETTO, Lago Norte

Fair play

A foto no pódio olímpico das vencedoras da ginástica artística de solo, tendo sido a brasileira Rebeca (ouro) homenageada pelas norte-americanas Simone (prata) e Jordan (bronze) foi divulgada mundialmente. A ex-primeira dama dos EUA, Michelle Obama, elogiou a irmandade pelo primeiro pódio olímpico inteiramente negro naquela modalidade.

Foi um gesto evidenciando o espírito olímpico de confraternização, paz e fair play, o reconhecimento de Rebeca pelas brilhantes adversárias Simone e Jordan.

Será que um dia, em todos os esportes, os concorrentes serão adversários em vez de inimigos?

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES, Vila Velha (ES)

CARTAS PARA A REDAÇÃO:

redacao@grupojbr.com

SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.

Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

LEI MARIA DA PENHA

Avanços e desafios em 18 anos

Proteção integral às mulheres ainda enfrenta entraves no judiciário com a demora na solução dos casos

A Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, foi sancionada há exatos 18 anos pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O nome homenageia a biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes que sofreu duas tentativas de homicídio pelo marido, em 1983, e se tornou ativista da causa do combate à violência contra as mulheres.

A lei, que atinge agora a maioria, prevê a adoção de medidas protetivas de urgência para romper o ciclo de violência contra a mulher e impedir que o agressor cometa novas formas de violência doméstica, seja ela física, moral, psicológica, sexual ou patrimonial.

O avanço na legislação não tem evitado, no entanto, a alta de números de violência contra a mulher. Dados do último Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que todos os registros de crimes com vítimas mulheres cresceram em 2023 na comparação com 2022: homicídio e feminicídio (tentados e consumados), agressões em contexto de violência doméstica, ameaças, perseguição (stalking), violência psicológica e estupro.

Ao longo do ano passado, 258.941 mulheres foram agredidas, o que indica alta de 9,8% em relação a 2022. Já o número de mulheres que sofreram ameaça subiu 16,5% (para 778.921 casos), e os registros de violência psicológica aumentaram 33,8%, totalizando 38.507.

De acordo com o relatório, o número de feminicídios cresceu 1,4% em 2023 na comparação com o ano anterior e atingiu a marca de 1.463 vítimas no ano passado, indicando que mais de quatro mulheres foram mortas por dia.

O número é o maior número da série histórica iniciada pelo FBSP



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Evento foi marcado por pedido de desculpas do presidente do STF e do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, à mulher cuja história deu origem a lei

em 2015, quando entrou em vigor a Lei 3.104/2015, que prevê o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio e inclui o feminicídio no rol dos crimes hediondos.

Pedido de desculpa

Ontem, a abertura da 18ª edição da Jornada Lei Maria da Penha na Escola Classe JK, no Sol Nascente, foi marcada pelo pedido de desculpas do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, à mulher cuja história deu origem a lei, pela omissão e demora da Justiça brasileira em punir quem a agrediu.

“Em nome da Justiça brasileira, é preciso reconhecer que no caso da Maria da Penha a Justiça tardou e foi

insatisfatória e, portanto, nós pedimos desculpas em nome do Estado brasileiro pelo que passou e pela demora. O Estado brasileiro foi omissor tanto na prevenção como na punição no seu caso”, lamentou Barroso.

Sobre a importância da jornada e do papel das medidas protetivas, Barroso enfatizou: “Não é uma questão da lei, nem da sua qualidade, é das dificuldades que temos no Brasil de muitas vezes fazer o que está previsto com ótimas intenções no papel que se concretize na realidade. As transformações foram relevantes tanto do ponto de vista da conscientização das pessoas quanto também das medidas protetivas, talvez a parte mais importante da lei sejam essas medidas de afastamento do lar do agressor potencial

e efetivo. Muitos tribunais criaram varas de violência doméstica e vejo que nós estamos avançando na velocidade possível”.

Com o evento, o CNJ busca aprimorar a rede de proteção das mulheres, que assegura direitos humanos e está proposta pela Lei Maria da Penha. Promovido desde 2007, o evento apresenta, anualmente, no encerramento de suas atividades, uma carta de intenções com propostas e recomendações para o enfrentamento à violência contra as mulheres.

“Essa é uma lei considerada uma das melhores do mundo. Realmente, a gente tem essa lei bem implementada nas grandes cidades e nas capitais brasileiras, o que já é um grande avanço, mas nós precisamos interiorizar a lei, porque as

mulheres dos pequenos municípios estão desassistidas nesse sentido, porque não têm onde denunciar, não têm como se inteirar sobre os seus direitos”, comentou Maria da Penha.

A mulher cuja história inspirou a lei agradeceu o pedido de desculpas de Barroso e enfatizou que esperava que tivesse sido feito antes: “Eu fiquei feliz com esse pedido de desculpas porque eu realmente esperava que pudesse ter sido feita há mais tempo. Eu acho que esse é um reconhecimento ao trabalho que foi feito desde o dia em que tentaram contra a minha vida. Desde esse dia eu comecei a lutar por Justiça. A Justiça não aconteceu com a rapidez que deveria ter acontecido”, enfatizou Maria (Carolina Freitas, com agências).

Governador Ibaneis Rocha fala de ações no DF

O evento contou com a participação do governador Ibaneis, que destacou o trabalho em conjunto dos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) no combate à violência doméstica na capital federal: “Nós temos feito um trabalho conjunto no enfrentamento da violência doméstica no DF, um tema que nos deixa muito preocupados. Nós conseguimos unir todas as secretarias, da Educação, Segurança, Mulher, Justiça e Saúde. O Ministério Público e o Poder Judiciário têm

feito um trabalho efetivo e o GDF é parceiro de ambos. Nós tratamos essas políticas de enfrentamento a violência contra a mulher em conjunto, buscando sempre as melhores condições possíveis”.

“Nós aqui do DF estamos empenhados nesse trabalho. Graças ao trabalho em conjunto temos feito com que os índices de violência no DF diminuam ao longo dos anos e isso nos dá esperança de que em determinado momento nós chegemos à violência zero contra as

mulheres. Recentemente tivemos a oportunidade de criar uma lei voltada para as vítimas do feminicídio, tanto com recursos financeiros como com acolhimento que é feito por uma equipe multidisciplinar. Dessa forma, colocamos essas crianças e famílias em uma situação melhor por conta desse caos vivido”, acrescentou Ibaneis.

A escolha de abrir a jornada na Escola JK se deu com objetivo de levar crianças, jovens, educadores e comunidade a temática da prevenção à

violência doméstica. A escola também passará a ser atendida pelo Programa Maria da Penha vai à Escola, projeto executado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). “A abertura da jornada neste local é muito significativa para nós, a pouco tempo essa cidade [Sol Nascente] foi chamada de maior favela da América Latina. Mas nós temos feito investimentos muito grandes para uma população bastante carente”, enfatizou Ibaneis.

Durante os dois dias de evento,

que encerra hoje, na sede do CNJ, será abordado diversos temas voltado para o combate a violência doméstica, dentre eles estão: a importância da atuação em rede do sistema judiciário no enfrentamento deste crime e a capacitação dos profissionais de várias áreas para a criação de uma cultura de respeito. Nas oficinas, os participantes vão construir fluxos de integração com as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação.



TECNOLOGIA

Sistema Android passa a ter recursos antirroubo

Ferramentas de bloqueio automático e remoto já estão disponíveis

Donos brasileiros de smartphones com sistema operacional Android, a partir da versão 10, passaram a ter acesso nesta quarta-feira aos novos recursos antirroubo desenvolvidos pelo Google. Os testes da tecnologia, idealizada por funcionários da sede da big tech em Belo Horizonte, começaram primeiro no país.

A tecnologia, batizada de "bloqueio por detecção de roubo", trava a tela automaticamente quando há detecção de um movimento que sugira furto — como no caso de alguém agarrar o aparelho e sair correndo.

O Google havia anunciado que os testes no Brasil começariam em julho, após anunciar o recurso em evento global em maio.

O novo pacote inclui, além do bloqueio por detecção de roubo, a ferramenta de bloqueio remoto, que permite ao usuário bloquear o celular através do site "Encontre meu Dispositivo", sem precisar acessar a conta Google com senha, similar ao recurso "Buscar meu iPhone", da Apple, e o travamento automático da tela caso o aparelho fique longos períodos sem acesso à internet.

O líder para Android no Brasil, Bruno Diniz, disse à reportagem que o desenvolvimento dos produtos começaram em uma visita do vice-presidente do setor, Sameer Samat, ao Brasil no ano passado. O país registrou 937,1 mil casos de furto ou roubo de smartphones em 2023.

"Foi uma dificuldade enfrentada pelos membros da nossa equipe, e pensamos que poderia ter impacto para os usuários do resto do mundo", disse Diniz, em apresentação fechada à imprensa.

As facilidades proporcionadas pelo sistema financeiro moderno do Brasil, como o Pix, incentivaram roubos de smartphones. Esses dispositivos, com a tela desbloqueada, permitem a realização de transações financeiras, como compras e transferências, em instantes.

Os furtos podem resultar, ainda, no vazamento de imagens sensíveis, usadas posteriormente em casos de extorsão.

O Brasil oferece um ambiente de testes robusto para o Google, uma vez que o país é o terceiro maior mer-



TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

O Brasil é o terceiro maior mercado de Android no mundo, com mais de 150 milhões de usuários

A nova tecnologia, batizada de "bloqueio por detecção de roubo", trava a tela do celular de forma automática quando há detecção de um movimento que sugira furto - como no caso de alguém agarrar o aparelho e sair correndo.

cado de Android no mundo, com mais de 150 milhões de usuários.

Como funciona?

O bloqueio por detecção de roubo é ativado a partir de um gatilho chamado "grab and run". Através dos sensores e do aplicativo aberto no smartphone, esse mecanismo detecta a chance de alguém ter agarrado o aparelho e ter saído correndo, seja em uma bicicleta, a pé ou em um carro.

Uma inteligência artificial interpreta os movimentos de "agarrar e correr" a partir dos dados do acelerô-

metro e dos aplicativos abertos no smartphone. O usuário precisa ativar essa opção, que estará desativada por padrão, na tela de configurações.

Bruno Diniz previne que, em um primeiro momento, o recurso poderá gerar bloqueios indesejados, uma vez que foi programado para ter mais falsos positivos do que negativos. "Quando a IA bloqueia por engano, a perda é um pequeno incômodo para o usuário, mas, quando não tem bloqueio no momento do crime, o usuário pode ter suas contas esvaziadas."

Trata-se de um bloqueio de tela simples, que pode ser desativado com reconhecimento biométrico ou senha, diferentemente do bloqueio presente no "Encontre meu dispositivo", em que o usuário pode deixar uma mensagem na tela do smartphone.

Bloqueio automático

O Google também passou a disponibilizar outro recurso de bloqueio automático baseado no tempo em que o smartphone ficar desconectado da internet.

O Android passará a identificar comportamentos incomuns do usuário, como remover o chip, estar em locais não frequentados por períodos prolongados ou a perda de conectividade. São eventos co-

muns quando um smartphone é furtado ou roubado.

Nessas situações, a tela será bloqueada automaticamente para evitar acesso não autorizado.

O Google ainda calibra quanto tempo desconectado será necessário até o bloqueio automático, de acordo com o gerente técnico de engenharia de Android Fabrício Ferracioli.

Bloqueio remoto

O Google ainda oferece uma opção ao bloqueio remoto disponível na página "Encontre meu dispositivo". Agora, é possível fazer um bloqueio de tela simples, sem necessidade de acessar a conta Google, com senha.

O intuito, de acordo com a big tech, é facilitar que usuários vedem o acesso ao dispositivo rapidamente, após furtos, roubos ou extravios. A nova página de bloqueio poderá ser acessada via computadores ou smartphones de terceiros, a partir do número de telefone.

"Sabemos que em uma situação de pânico é comum esquecer a senha e não conseguir bloquear o aparelho", diz Diniz.

O usuário poderá adicionar uma palavra-chave para evitar que estranhos bloqueiem seu aparelho (*Da Folhapress*).

PERITOS MÉDICOS

Previdência terá concurso com 175 vagas

O Ministério da Previdência Social irá realizar concurso público para contratar 175 peritos médicos. A autorização de abertura de vagas foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A Previdência será responsável pela seleção e tem prazo de seis meses para a publicação do edital. Antes, porém, é preciso escolher uma banca organizadora e determinar a regras do concurso.

No ano passado, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, chegou a anunciar a intenção de abrir 1.500 vagas para perito médico em 2024, para suprir a demanda por profissionais em regiões mais afastadas do país.

A ideia de Lupi era fazer com que os médicos contratados fiquem alocados no município escolhido na seleção, sem possibilidade de pedir transferência por, no mínimo, dez anos, mas isso pode esbarrar em questões jurídicas.

Segundo o documento desta quarta, depois de escolher a banca organizadora e publicar o edital, há prazo de até dois meses para a realização das provas. Por isso, os interessados já podem começar os estudos.

O MGI afirma que "o provimento dos cargos está condicionado à homologação do resultado final do concurso e à adequação orçamentária e financeira", o que significa dizer que os aprovados serão contratados se houver orçamento para tal.

Caso contrário, espera-se a oportunidade de contratação durante o período de validade do concurso, que costuma ser de um ano, prorrogável por mais um.

Se a Previdência não publicar edital no prazo ou não houver orçamento, a autorização para o concurso é cancelada.

O déficit de médicos peritos na Previdência é um dos fatores que dificulta a realização de perícias presenciais e aumenta a fila do INSS. Hoje, há cerca de 3.600 profissionais, mas nem todos seguem na ativa. Em geral, por mês, 3.000 peritos atendem.

O cargo de perito médico federal exige nível superior e formação específica. O salário oferecido varia de R\$ 7.938,50, para 20 horas semanais, a R\$ 15.875,99, para 40 horas (*Da Folhapress*).

Torcida



SKATE PARK

Bronze, champanhe e água benta

Inspirado em Charlie Brown Jr., Augusto Akio conquista mais uma medalha para o país

THIAGO HENRIQUE DE MORAIS
thiago.moraes@grupojbr.com

Atitude eles têm. Sorte também. E de um jeito ou de outro, a medalha também vem. Parodiando as palavras de Chorão, eterno vocalista do Charlie Brown Jr. e apaixonado por skate, o Brasil conquistou mais uma medalha neste esporte, desta vez no park, com Augusto Akio, o Japinha. Além do medalhista, outros dois brasileiros chegaram à final: Pedro Barros, prata em Tóquio-2020, que terminou em quarto lugar, e Luigi Cini, que ficou em sétimo.

Pode-se dizer que fazer as manobras para os brasileiros não são tão complicadas, mas não são tão simples assim. Principalmente quando há diversos rivais de alto nível, como o australiano Keegan Palmer, campeão em Tóquio e que voltou a subir no lugar mais alto do pódio em Paris, conquistando o bicampeonato olímpico. Era necessário tirar o melhor de si para tentar chegar ao pódio em uma competição tão nivelada por alto como foi a final de ontem.

Mas quem vem do skate é um verdadeiro guerreiro do asfalto, especialmente se for brasileiro. Em

sua última oportunidade, Japinha mostrou tudo que podia para conquistar mais uma medalha olímpica para o Brasil. Uma nota suficiente para garantir o terceiro lugar.

Na sequência, Pedro Barros, o veterano da turma, com 29 anos, por muito pouco não o ultrapassou. Recebeu uma nota 0.20 menor do que Japinha, que confessou que não ficaria triste se perdesse o pódio para o seu maior ídolo. “Eu não sabia o que eu estava sentindo quando estava do lado de um dos meus maiores ídolos, o Pedro Barros. Após ele ter feito a volta que colocou ele em quarto, eu já fazia o sinal de libras dizendo a ele ‘eu te amo’”. É um respeito muito grande por ele, como pessoa, skatista e ser humano. Eu não ficaria triste se ele me tirasse a medalha”, destacou.

A vida dos skatistas brasileiros é como um filme de Spike Lee: verdadeira, complicada, mas longe de ser mal-humorada ou violenta. Não à toa, após a sua série, Pedro Barros abraçou não só o futuro medalhista de bronze como também Luigi Cini. Uma espécie de passagem de bastão do veterano no esporte brasileiro, que serviu de exemplo para os demais jovens skatistas do país — ainda que ele



LUIZA MORAES/COB

Japinha conseguiu conquistar a quinta medalha para o skate na história dos Jogos Olímpicos, sendo duas em Paris-2024. A outra foi de Rayssa Leal.

não tenha dito que essa será a sua última competição olímpica.

“A gente está aqui muito mais para passar essa história linda que se realizou hoje. É só um capítulo, pois a história do skate é muito maior, em que precisaria de muitas outras Olimpíadas para dizer um pouquinho [do que ela é]. Essa

competição é só um pouco do que acontece todos os dias em nossa essência”, disse Pedro Barros, em entrevista à *CazêTV*.

Os brasileiros encerraram a temporada olímpica do skate com dois pódios: Rayssa Leal e Japinha, ambos conquistando o bronze. Ao todo, na história dos Jogos, são cinco

medalhas ao Brasil nesse esporte. Uma glória que os permite entoar as palavras do vocalista e compositor Chorão: ‘tomo banho de banheira com champanhe e água benta’. Não só para comemorar, mas para jogar para longe todo o preconceito com o esporte que já representa muito do país.

400M COM BARREIRA

Com mais um susto, Piu vai à final

Um dos candidatos à medalha nesses Jogos Olímpicos, Alison dos Santos, corredor dos 400m com barreira, garantiu a sua vaga na final de maneira dramática. O brasileiro passou em terceiro lugar em sua bateria e precisou aguardar as outras duas para saber se iria para a final.

O drama se deve porque só os dois primeiros de cada bateria avançavam direto, além das outras duas melhores marcas do geral. Desta forma, precisou aguardar as outras duas baterias para sacramentar à vaga.

Apesar do susto, Alison terminou com a quarta melhor marca entre todos os classificados. Karsten Warholm, da Noruega; Clement Ducos, da França; e Rai Benjamin, dos EUA, ficaram com as três melhores marcas.

VÔLEI DE PRAIA

Garantidas nas semi no feminino

Esperança de medalha do Brasil, a dupla brasileira Ana Patrícia e Duda venceu por 2 sets a 0 e assegurou a vaga na semifinal do vôlei de praia em Paris-2024.

Na próxima fase, as brasileiras encaram Mariafe e Clancy, da Austrália, na disputa por uma vaga na final olímpica. O jogo está programado para hoje, às 16h.

No primeiro set, a dupla letã surpreendeu a brasileira e chegou a abrir 6 a 0. Após o susto inicial, Ana Patrícia e Duda se recuperaram e conseguiram virar o placar, fechando a primeira parcial por 21 a 16.

No segundo set, a dupla do Brasil manteve a toada positiva e não deu chances para as jogadoras da Letônia, encerrando a parcial em 21 a 10.

MARCHA ATLÉTICA MISTA

Com Caio, Brasil fica em sétimo

O Brasil é o sétimo melhor país da maratona da marcha atlética mista. A prova, que estreou nesses jogos em substituição da prova dos 50km, teve o medalhista de prata Caio Bonfim e Viviane Lyra. Eles tiveram dificuldades para se manter próximos à disputa por medalhas e terminaram em sétimo lugar a prova de revezamento da marcha.

A prova tem a distância de uma maratona (42,125km), divididos em quatro etapas. Os homens fazem a primeira e a terceira perna, as mulheres a segunda e a última.

Os brasileiros terminaram a prova em 2h54min08s, a pouco mais de dois minutos dos medalhistas de bronze, a dupla australiana. O ouro ficou com a Espanha e o bronze com o Equador.

FIM DO TABU

Na final do salto triplo após 16 anos

Almir dos Santos está na final do salto triplo masculino. O brasileiro fez a quinta melhor marca na classificação geral e vai brigar por medalha na sexta-feira, em prova marcada para 15h13.

O Brasil não alcançava a final desde os Jogos Olímpicos de Pequim-2008. À época, Jadel Gregório representou o país na disputa e fechou na sexta colocação, com 17,15m.

Almir dos Santos, que é o oitavo no ranking mundial, saltou para 17,06 metros e conseguiu a quinta melhor marca geral. “Fiquei a pouco centímetros da marca direta e isso tira um peso das costas, porque a gente sabe que a classificatória olímpica não é qualquer coisa. Vim muito focado para isso”, explicou Almir dos Santos.

POLÊMICA

Atleta é preso com cocaína

O atleta australiano Tom Craig, do hóquei sobre grama, foi preso por comprar cocaína nas ruas de Paris na noite da última terça-feira. A informação é do jornal *Daily Telegraph*.

O Comitê Olímpico Australiano confirmou a prisão, mas sem confirmar a identidade do jogador.

O jornal informou que o atleta é Tom Craig, de 28 anos. Ele havia participado de um evento com a delegação 15 minutos antes de ser preso, e teve a identidade confirmada pela polícia parisiense.

O atleta foi flagrado tentando comprar um grama de cocaína pela cidade. O traficante, que foi detido junto dele, tinha 75 comprimidos de ecstasy e sete frascos de cocaína.

ISAQUIAS QUEIROZ

Nada de comparação com Rebeca Andrade

Isaquias Quieroz chegou a Paris com a possibilidade de alcançar seis medalhas nos Jogos Olímpicos. Mas após a ginasta Rebeca Andrade atingir o feito, o canoísta preferiu tecer elogios ao invés de comparações, após a classificação para as semifinais do C1 1000m.

"A Rebeca é um monstro. Todo mundo viu a capacidade que ela tem de ganhar medalhas, superar desafios ao longo da vida dela. Fico muito feliz pelo feito dela e também vou em busca do meu objetivo, que é sair daqui com duas medalhas. Espero poder chegar nesse nível dela porque a gente vê o destaque que ela ganhou. Parabéns,

Rebeca, pelo seu resultado e obrigado por mostrar a nós atletas que todos somos capazes de chegar longe também", disse.

Atual campeão olímpico do C1, Isaquias foi precavido na prova de ontem. Obteve a sua classificação com a segunda melhor marca da bateria, sem maiores esforços. A liderança ficou com o atual campeão mundial, o tcheco Martin Fuksa.

"Tive uma boa saída, uma saída rápida, no final fui segurando. Na semifinal e na final é outra prova. Importante é chegar na final e ganhar medalha. É tentar o máximo possível não ficar cansado. Hoje o

objetivo era mesmo ficar entre os dois primeiros", analisou Isaquias à TV Globo.

Além da prova do C1 1000m, Isaquias também está nas semifinais do C2 500m, ao lado do canoísta Jacky Goodman. Diferentemente da prova de ontem, eles precisaram disputar às quartas de final — uma espécie de repescagem — para alcançar a classificação para as semifinais, tendo, assim, que entrar na água em duas oportunidades.

As semifinais e finais do C2 500m serão hoje, às 6h20. Quatro dos cinco canoístas vão à final, que acontece às 8h30. Já para o C1 1000m, as finais serão amanhã.



Canoísta pode igualar as seis medalhas de Rebeca Andrade

ATLÉTICO-MG

Deyverson assina com o Galo

Com Hulk machucado, Vargas atuando pouco e Alan Kardec sem espaço, o Atlético-MG oficializou nesta quarta-feira a contratação do centroavante Deyverson, com passagem vitoriosa no Palmeiras e que chegou para assumir a pesada e histórica camisa 9 do clube. O jogador já vinha jogando no Cuiabá e está à disposição do técnico Gabriel Milito.

O jogador chegou a Belo Horizonte na noite da última segunda-feira para iniciar os exames médicos até a assinatura do contrato. O vínculo de Deyverson no Atlético vai até dezembro de 2025, segundo informou o clube mineiro.

COPA DO BRASIL

Tricolor em vantagem por vaga

Com vantagem de 2 a 0 nas oitavas de final da Copa do Brasil, o São Paulo encara o Goiás nesta quinta-feira, no estádio da Serrinha, em Goiânia, às 20h, para avançar à próxima fase da competição. Um empate simples, ou até uma derrota por um gol de diferença garante a equipe nas quartas. Se conseguir, será a quinta classificação consecutiva do clube na competição.

O São Paulo conta com os reforços de Rafinha e Wellington Rato, que se recuperaram após longos períodos lesionados. Além disso, com as lesões de Pablo Maia e Alison, Zubeldía valoriza Luiz Gustavo, veterano de 37 anos, e que assumiu papel de liderança no time tricolor. São três jogos na Copa do Brasil e um gol marcado.

Rafinha deve continuar como ti-



Rafinha será titular na partida de hoje contra o Goiás, em Goiânia

tular. O lateral não garantiu sua permanência no São Paulo para 2025, mas afirmou que, por ter ficado um longo período lesionado, ele poderia 'compensar' a ausência, por pelo menos metade do próximo ano.

O Goiás terá um novo treinador, que pode estreiar já nesta quinta-feira. Vagner Mancini, demitido pelo Atlético-GO nesta semana, 'pulou o muro' e acertou com o rival.

CORINTHIANS

Prejuízo com Pedro Raul

O Corinthians não confia em Pedro Raul e procura uma alternativa para Yuri Alberto. O clube já admite o prejuízo na contratação do atacante, que tem três gols em 25 jogos.

O clube do Parque São Jorge investiu cerca de R\$ 25 milhões para tirar o centroavante do Toluca. O atleta fez quatro gols em 19 partidas no México.

O Corinthians entende que teve prejuízo técnico e financeiro. Já há certeza no clube de que o dinheiro investido não será recuperado.

O Alvinegro assume o erro e vai atrás de outro jogador para a posição. Esse foi um pedido do técnico Ramón Díaz.

FALA, TORCEDOR

SÃO ONZE CONTRA ONZE

Dizem que uma das mais antigas definições de futebol, ainda dos fundadores anglos, é "jogo com bola jogada pelo pé, com onze jogadores contra onze, que a Alemanha sempre vence". Passados os ciúmes dos inventores e a evolução de França e Espanha, as regras básicas continuam as mesmas. São onze contra onze. Por motivos variados, em geral a expulsão, os onze podem baixar para dez. Talvez para nove. Mas isso em geral significa a condenação do time mutilado à derrota.

Não quando se tem de um lado o grande

Corinthians, duas vezes campeão do mundo, e do outro o pequeno Juventude, praticamente só conhecido nas colinas gaúchas e recém-promovido da série B. Nesse caso é bom um dos dois tomar cuidado dado o enfraquecimento do outro. Principalmente o Corinthians, quando quem está com nove é o Juventude. Ainda mais quando o jogo é disputado na sede do Corinthians, diante de toda a torcida alvinegra.

Como se tornou hábito, a partida mal começou e o Corinthians já tomara o

primeiro gol. O Juventude mostrou garra, até demais, e teve dois jogadores expulsos. Mesmo assim, o grande Corinthians marcou só um mísero golzinho e retornou gloriosamente à zona do rebaixamento, de onde escapara fazia pouco, a duras penas.

O problema está claro para todo mundo. Um grande clube precisa ter um grande time. Flamengo, Palmeiras, até o recém promovido Novorizontino, colado no Santos de Pelé, sabem disso. Redbull e Botafogo, a duras penas, aprenderam isso. Mas o Corinthians fica catando um remendo aqui,

um tapa-buraco ali e o resultado é ficar em inferioridade até para um time que está com nove em campo. Faz parte, só para lembrar a definição histórica. São onze jogadores contra onze. Se o time cai para nove e do outro lado tem meia dúzia de cabeças de bagre reunidos nas sobras dos mais organizados, a vantagem é de quem tem jogadores. Ainda que apenas nove, talvez oito, quem sabe até sete.

EDUARDO BRITO, torcedor fanático do Corinthians

Viva



Mundo



CINEMA



DIVULGAÇÃO

Com Blake Lively e Justin Baldoni, "É Assim Que Acaba" pode fazer mulheres quebrarem padrão de relacionamento

Adaptação sensível da violência doméstica

"É Assim que Acaba", filme da obra de Colleen Hoover, estreia hoje e ajusta narrativa com empatia

A lembrança mais antiga de minha vida é de quando eu tinha dois anos e meio. Eu me lembro de escutar meu pai gritando, então espiei bem no instante que ele pegou nossa televisão e a jogou em minha mãe". Assim começa a nota de Colleen Hoover nas últimas páginas do "É Assim que Acaba", best-seller mundial que agora ganha uma adaptação nos cinemas e estreia hoje.

O longa conta a história de Lily - papel de Blake Lively -, uma jovem que começa a se envolver em um relacionamento abusivo, ao mesmo tempo em que abre sua floricultura e tem uma relação antiga da infância que precisa ser resolvida. Lively é também a produtora executiva, enquanto seu par, Riley, é encarnado por Justin Baldoni, também diretor do filme.

Apesar de ser fiel ao livro, preferindo as interações entre os protagonistas às tramas paralelas e diários que conduzem a versão literária, o filme não apenas é mais cuidadoso com o público, como permite uma maior empatia. Temos acesso às conjecturas da personagem e vivenciamos aquilo colados à sua perspectiva.

Na primeira cena de violência,

nos assustamos pelo seu tom abrupto e veloz. A passagem, inspirada numa experiência da mãe da autora, mostra Ryle tentando pegar uma assadeira no forno, quente, sem auxílio de luvas. Com a dor, ele desfere um tapa no rosto de Lily. No livro, a cena é mais intensa, com detalhes de como Ryle se machucou, com uma descrição detalhada. No cinema, mal dá para entender o que houve.

Esse imediatismo cinematográfico traduz bem a sensação de fragilidade de uma violência. Se não fossem os constantes "flashbacks" que mostram a cena quase em câmera lenta, o público quase acreditaria que tudo foi, de fato, um mal-entendido.

Pela sequência de acontecimentos sendo vista pouco a pouco, vamos sentindo na pele quão difícil é compreender uma violência. E, se já é difícil compreendê-la, imagina sair dela.

Traçando sempre paralelos entre as relações paternas e maternas, percebemos também as consequências desastrosas que relacionamentos violentos podem trazer não só para quem é o alvo, mas também para todos que estão ao redor.

Após um filme inteiro mostran-

do a dificuldade que a protagonista sente em falar qualquer coisa positiva sobre o pai, enquanto mostra, em exaustão, uma briga que presenciou —uma das cenas mais violentas do longa—, Lily faz à sua mãe uma pergunta: "Por que você nunca saiu daquela casa?". A resposta, depois de um silêncio perturbador, é que às vezes sair não é uma opção.

Apesar disso, é importante destacar que a parte ficcional se evidencia quando percebemos que, apesar de tudo que passa, Lily sempre tem uma rede de apoio. Especificamente na adaptação, portanto, essa seria a parte mais romantizada durante a narrativa.

A compreensão do ciclo abusivo, portanto, é diferente. Se para Lily a rede de apoio foi essencial em sua condução sobre a violência que sofre, o filme peca por não deixar claro que as outras mulheres não puderam ter atitudes iguais. Se não fosse esse único diálogo entre ela e a mãe, seguiríamos sem entender que as rotas de fuga são variáveis.

É uma história adaptada de um best-seller, voltado para um público mais novo, que inevitavelmente (e que bom) vai alcançar também um público mais amplo. Por isso mesmo, "É Assim que Acaba" pode mostrar um lado diferente de um problema grave e fazer outras muitas mulheres quebrarem um padrão em tempo, antes que aquilo acabe com elas (*Da Folhapress*).

DIPLOMACIA

Nicarágua decide expulsar embaixador brasileiro após atritos

A ditadura da Nicarágua decidiu expulsar do país o embaixador do Brasil em Manágua, Breno de Souza da Costa, em retaliação ao congelamento das relações entre os dois governos desde que o presidente Lula tentou interceder pela liberação de um bispo católico perseguido pelo regime.

O bispo Rolando José Álvarez ficou detido por mais de 500 dias e acabou expulso do país centro-americano em janeiro. O ditador nicaraguense ignorou Lula e sequer respondeu a um pedido de telefonema para tratar do assunto.

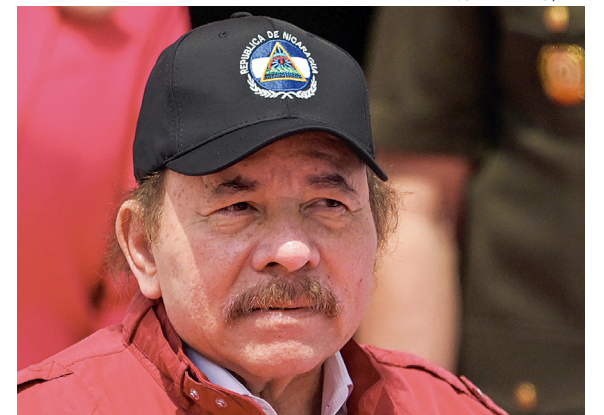
De acordo com um alto funcionário do Itamaraty, que falou sob condição de anonimato, o aviso do regime Ortega de que Breno deveria deixar o país foi dado há cerca de duas semanas. O ministério das Relações Exteriores fez gestões junto à Nicarágua para tentar rever a decisão e, segundo essa fonte, aguarda uma manifestação definitiva de Manágua.

A notícia de que Breno teria recebido ordem das autoridades nicaraguenses para deixar o país foi publicada pelo site *Divergentes*, especializado em temas locais e de outros países da América Central. *A Folha* confirmou a informação.

O site também disse que o regime deu 15 dias para que Breno deixasse a Nicarágua. Um interlocutor no governo Lula disse que o comunicado da ditadura sobre a expulsão de Breno não trouxe um prazo para isso, razão pela qual o Itamaraty viu espaço para tentar dialogar.

O funcionário do Itamaraty disse que o ato que desencadeou a decisão de expulsão foi o embaixador brasileiro não ter participado de um ato em celebração dos 45 anos da revolução sandinista. Diante do congelamento das relações, o diplomata brasileiro tinha instruções de Brasília a não comparecer em determinados atos políticos do regime (*Da Folhapress*).

JUAN BARRETO / AFP



Daniel Ortega é líder da revolução sandinista e está no poder de forma ininterrupta desde 2007

CRISE NA VENEZUELA

Prisão documentada

A ditadura da Venezuela prendeu mais uma pessoa ligada à oposição nesta terça-feira. A advogada María Oropeza, chefe regional da campanha dos adversários de Nicolás Maduro, foi detida durante a noite em Guanare, capital de Portuguesa.

A ativista é a responsável por coordenar os trabalhos do Comando Con Venezuela, como é chamada a campanha da oposição, no estado de Portuguesa, onde o chavismo ganha desde 2000.

Sua prisão engrossa as 1.152 detenções que a ONG Foro Penal registrou desde o dia seguinte à votação —até a manhã desta quarta, segundo Maduro, as prisões passam de 2.000. Antes mesmo do

pleito, a organização já havia verificado a captura de mais de 100 pessoas ligadas à oposição.

A prisão de Oropeza, no entanto, tem uma peculiaridade: ela foi registrada pela própria ativista nas redes sociais. Na transmissão ao vivo, é possível ver agentes da DGCIM (Direção de Contrainteligência Militar) quebrando o portão da casa onde estava e entrando no local.

"Estão entrando na minha casa de maneira arbitrária, não há nenhuma ordem de busca. Estão destruindo a porta, peço socorro a todos que puderem. Eu não sou uma criminoso, eu sou apenas uma cidadã que quer um país diferente", afirmou ela.



RECORD PREPARA FORMATO DIFERENTE PARA NOVA SÉRIE BÍBLICA

Produção escrita por Cristiane Cardoso será estrelada pelo ator Murilo Cezar

A parceria Record-Seriella vai iniciar, ainda este mês, os testes para definir o elenco de sua nova série bíblica, "Paulo, O Apóstolo", escrita por Cristiane Cardoso, com apoio de Raphaela Castro, Meuri Luiza, Ester Correia, Carolina Viel e Caroline Bomfim. A direção-geral fica a cargo de Leonardo Miranda e Murilo Cezar no papel-título. Ator que já tem "Carinha de Anjo", "As Aventuras de Poliana", "Poliana Moça", "De volta aos 15", entre outras, em seu currículo.

Diferentemente dos últimos trabalhos, desta vez cada temporada da série terá apenas 5 episódios, número certo para exibição semanal, de segunda a sexta. Os primeiros 30 já estão escritos.

"Paulo, O Apóstolo" começa a ser gravada em novembro no Brasil e depois desloca suas equipes para as locações no Marrocos.

E seguirá o mesmo modelo de lançamento adotado para "A Rainha da Pérsia" – primeiro no streaming e, logo em seguida, na TV aberta. Estreia em 2025.



REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Primeiro episódio

A Globo acelera os preparativos do seu novo programa de humor dos domingos, o "Tô nessa", estilo sitcom, sob o comando de Regina Casé.

Com exibição definida após o "Fantástico" e estreia marcada para outubro, terá Zeca Pagodinho e Johnny Massaro como convidados especiais do primeiro episódio.

Aposta

O "Tô nessa" também vai funcionar como um espaço para lançamentos na Globo.

E uma das apostas será o influenciador Dan Mendes, que tem mais de 1 milhão de seguidores no Instagram e faz sucesso nas redes.

Cuidados

Por se tratar do primeiro encontro entre cinco candidatos à Prefeitura de São Paulo e tudo que essas campanhas têm prometido, a direção da Band decidiu se cercar de maiores cuidados para evitar incidentes no decorrer do debate. Dentro e fora do estúdio.

A mediação será do jornalista Eduardo Oinegue.

Debate

Em relação ao passado, o estúdio de debates da Band, em São Paulo, teve a sua capacidade reduzida para 120 pessoas, com assentos reservados para os partidos. E assim será na noite de hoje.

Do lado de fora, será disponibilizado um telão para convidados e jornalistas.

Na Record

Eduardo Ribeiro vai mediar o debate da Record entre os candidatos a prefeito de São Paulo, mas com os seus primeiros colocados nas pesquisas.

Será no dia 18 de setembro. E já a partir da segunda-feira que vem serão realizadas sabatinas no "Balanço Geral", com Reinaldo Gottino.

Em andamento

A Endemol Shine deu início aos trabalhos de um documentário sobre o Rally dos Sertões.

O "Séries", principal desafio do Sertões BRB 2024, acontecerá de 23 a 31 de agosto, e será acompanhado por equipes da gigante dos formatos.

Seguindo

A Warner Bros. Discovery não interrompeu nenhum dos seus trabalhos relacionados a novelas. Os roteiros continuam sendo tocados normalmente por profissionais como Renata Dias Gomes, Daniel Berlinsky e Antônio Barreira.

A avaliação dos projetos, por aqui, fica a cargo da experiente Edna Palatnik. Depois, sequência nos Estados Unidos. Posição sobre tudo, primeiro semestre de 2025.

Outro lado

A Globo informa que, diferentemente do que foi publicado aqui, o Gloob e a Globo Filmes não vão acabar.

Mas que a Globo Filmes "passa a fazer parte da diretoria de Canais de Entretenimento e Notícias & Conteúdo, com Tatiana Costa à frente". E que "Alex Medeiros passará a ser o responsável pelos Infantis e também pela Globo Filmes, respondendo pela curadoria de Dramaturgia, Documentários, Infantil & Filmes".

Livro do Boni

Foi um "acontecimento", na opinião de muitos, o lançamento do livro do Boni, "O Lado B de Boni", na Livraria da Travessa Leblon, na terça-feira.

Além de nomes conhecidos das novelas e programas, lá também estiveram muitos do seu tempo de Globo, entre engenheiros, técnicos... e, também, Alice-Maria e Daniel Filho.

Desagradável

Não só no caso do livro do Boni, mas em tantos outros lançamentos de livros, principalmente os mais concorridos, sempre tem a turma da "carteirada", que passa na frente.

Isso é uma tremenda desconsideração com os que guardam lugar na fila.

C'est fini

- Hoje e amanhã, Rachel Sheherazade vai gravar as principais reportagens para o programa de estreia do "Domingo Record".
- No sábado, já será o piloto com ela e o cenário pronto.

BATE REBATE

» Depois da novela "Cacau", sucesso recente, o diretor brasileiro Edgard Miranda prepara novo projeto para a televisão portuguesa.

» O diretor Rafael Dragaud, que deixou a Globo após 30 anos de casa, com trabalhos no entretenimento, ficção e variedades, estará à frente de "Tempo Rei"...

» ... É a turnê de despedida de Gilberto Gil, que marca o encerramento da carreira do cantor, que se inicia em Salvador no dia 15 de março de 2025 e se encerrará no

Recefe, em 22 de novembro.

» Em passagem pelo Brasil para divulgar "Armadilha", o ator Josh Hartnett gravou entrevista para o Canal Like e comentou sobre a construção de seu personagem para o longa de M. Night Shyamalan...

» ... No ar, nesta quinta, 20h, por meio da Claro TV e Samsung TV Plus.

» "No Rancho Fundo", novela das seis da Globo, exibe o

seu centésimo capítulo, amanhã, sexta-feira....

» ... A curiosidade é que em 1998, Eduardo Moscovis foi a João Pessoa fazer o espetáculo "Paixão de Cristo" e conheceu Suzy Lopes, que também era do elenco...

» ... Os dois só vieram a se reencontrar agora e seus personagens terão um maior envolvimento na novela.

» Gravações de "Família é Tudo", novela das 19h da Globo, terminam em 14 de setembro.

Aos Acionistas e aos Administradores do Hospital Santa Lúcia S.A. Brasília - DF. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Hospital Santa Lúcia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Representação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Chamamos atenção à nota explicativa nº 3 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram alteradas e estão sendo representadas para refletir as correções de erros descritos na referida nota explicativa. Em 29 de dezembro de 2023, emitimos relatório de auditoria com modificação de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que ora estão sendo representadas. Consequentemente, a ressalva relacionada com o referido assunto, contida em nosso relatório anteriormente emitido, não é mais necessária e, portanto, nosso novo relatório, que substitui o anterior, não contém qualquer modificação. **Responsabilidades da dire-**

toria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de julho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRCSP-01519/O
Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O

EY Building a better working world

Secretaria de Estado de Obras e
Infraestrutura do Distrito Federal

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

CONTRATAÇÃO DIRETA Nº 90005/2024 - UASG 929.053

Processo SEI nº 00110-00001937/2024-02 - O Agente de Contratação da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal - SODF torna público que realizará a Dispensa de Licitação Eletrônica nº 90005/2024, com fulcro no inciso I do art. 75 da Lei nº 14.144/2021, que tem por objeto a contratação de empresa para prestação dos serviços de fornecimento e montagem de sistema construtivo em drywall, com chapas de gesso acartonado, forro em gesso com tabicas, portas, luminárias, spots direcionáveis e serviços correlatos para a Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura - SODF, no espaço e metragens definidas no croqui (Anexo II), nos quantitativos, condições e exigências estabelecidas, nos termos da tabela constante do subitem 1.1 do Termo de Referência, Anexo I ao presente Aviso, e conforme demais condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I ao presente Aviso de Contratação Direta. Valor total estimado da aquisição: R\$ 12.693,00 (doze mil, seiscentos e noventa e três reais). Período de cadastramento de proposta: até as 07h59 do dia 13/08/2024. Data de disputa de lances da licitação: a partir das 08 horas do dia 13/08/2024 – horário de Brasília-DF, no sítio www.gov.br/compras, o Aviso de Contratação Direta encontra-se disponível no sítio www.gov.br/compras ou so.df.gov.br. Informações: (061) 3306-5038 e e-mail cplic@so.df.gov.br.

Brasília-DF, 07 de agosto de 2024

ADRILES MARQUES DA FONSECA

Presidente da Comissão Permanente de Licitação



TJDF

Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO
FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - CURATELA

Número do processo: **0721651-15.2023.8.07.0020**
 Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
 REQUERENTE: CRISTIANO DANTAS ANTUNES VILLOBAIM
 REQUERIDO: ANNA MARIA DANTAS ANTUNES VILLOBAIM
 REPRESENTANTE LEGAL: CRISTIANO DANTAS ANTUNES VILLOBAIM
 A Dr(a). **MARIA LUISA SILVA RIBEIRO**, Juíza de Direito da 2a Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) -Processo 0721651-15.2023.8.07.0020, ajuizada por **CRISTIANO DANTAS ANTUNES VILLOBAIM** (brasileiro, divorciado, servidor público, CI Nº986.510 SSP/DF, CPF Nº775.775.071-72) em favor de **ANNA MARIA DANTAS ANTUNES VILLOBAIM** (brasileira, casada, aposentada, CI Nº064.908 SSP/DF, CPF Nº002.252.581-53, nascida em 19/05/1938, filha de Antônio da Costa Pinto Dantas e Adeline Laila Pinto Dantas), foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 2110612024, com trânsito em julgado em 2410712024, a **CURATELA DEFINITIVA de ANNA MARIA DANTAS ANTUNES VILLOBAIM**, em razão de ser portadora da Doença de Alzheimer, sendo-lhe nomeado **Curador, CRISTIANO DANTAS ANTUNES VILLOBAIM**.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJe-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Este Juízo tem sede na 2a Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 02, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 -Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Tiago Lúcio Veloso da Silva, Diretor de Secretaria Substituto, confiro e assino por determinação da MM(a). Juíza de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE,
CONFORME CERTIFICAÇÃO DIGITAL



Este documento foi gerado pelo sistema 006 ****-88 em 20/09/2024 09:08:09
 Número do documento: 2407261413800000000000000187495030
https://pje.trf3.jus.br/4433/pje/Processo/DocumentoDetalhado?view_seam?n=24072614138000000000000187495030
 Assinado eletronicamente por: TIAGO LUCIO VELOSO DA SILVA - 26/07/2024 14:11:38

MARCELO CHAVES

Aponte a
câmera do
seu celular
para o código
ao lado



@colunamarcelochaves
marcelochavess
marcelochaves@grupojbr.com



ALLAN RROD

Pincel...

A Cerrado Galeria vai expandir a sua atuação em Brasília. A galeria lança este mês o projeto Cerrado Cultural para fomentar a cultura e a educação em artes visuais no Centro-Oeste. Localizado em uma chácara no Lago Sul, o espaço é amplo e conta com mais de 1,6 mil metros quadrados.

...e tinta

A inauguração será no dia 17, quando duas exposições estreiam no novo espaço. "Rubem Valentim fazer como salvação", com curadoria de Lília Schwarcz, a mais recente integrante da Academia Brasileira de Letras; e uma coletiva: "O centro é o oeste insurgente", com curadoria de Divino Sobral.

Encontro

O Lide Brasília, grupo de empresários liderados pelo empresário Paulo Octavio, promove mais um encontro. O evento que terá como cenário a casa do economista Fernando Cavalcanti, trará como convidado especial o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire.

Tendências

A Casa Cor Brasília faz avant-première para convidados no dia 14, para apresentar as novidades de sua 32ª edição. Um dia antes, a mostra reúne em um brunch descontraído comunicadores, jornalistas e influencers para um approach com os 73 profissionais que assinam os 43 ambientes em 2024.



A aniversariante Sarah Tolentino recebendo o carinho de mãe, Claudia Tolentino, em tarde de feijoada festiva no Lago Norte

Maracatu...

O Espaço Cultural Renato Russo será palco, dia 28, das apresentações populares Maracatu Rural e Congada. O evento faz parte da programação do Circuito Interativo de Educação Patrimonial Filhos da Terra, que lançou dois jogos interativos online, cujos personagens são inspirados na festa.

...e Congada

Além das apresentações serão realizadas rodas de conversas e computadores serão disponibilizados no local para que os convidados possam jogar os games do Maracatu e da Congada.

A ideia do projeto é usar a linguagem dos games para conectar os jovens às tradições populares.

Talheres

Com mais de 150 restaurantes participando, a Brasília Restaurant Week celebra 15 anos na cidade com a sua 30ª edição na capital. O concorrido festival gastronômico vai de 8 deste mês até o dia 30 de setembro, com saborosos menus em três etapas a partir de R\$ 54,90.

B'day

No ritmo dos Jogos Olímpicos de Paris, o presidente da Frente Parlamentar do Esporte da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Martins Machado, comemora hoje mais um ano de vida. Ele celebra a data na intimidade da família, ao lado da esposa Tatiane Machado.

pai, sempre ao seu lado

compras acima
de R\$ 400
= 1 Necessaire Hug*
1 por CPF



JK vem
pra
pertô!
SHOPPING

APOIO:

hug.

Promoção COMPRE E GANHE válida de 01/08/2024 a 16/08/2024 ou enquanto durar o estoque de 1.400 unidades. Para compras acima de R\$ 400,00, e mediante cadastro de notas fiscais no aplicativo Wynk, o participante terá direito a 1 (uma) nécessaire da marca HUG, nas cores marrom ou preta, limitado a 1 por CPF. O regulamento completo poderá ser consultado em www.jkshoppingdf.com.br Certificado de autorização SPA/ME Nº 02.035373/2024

